RECIFE
Domingo, 1 de junho de 1913
ANNO 89 — N. 123.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE
Domingo, 1 de junho de 1913
ANNO 89 — N. 123.

ASSIGNATURAS
Na capital..... ANNO.... 24$000, SEMESTRE.... 12$000, TRIMESTRE.... 6$000 | Fóra da capital.... 28$000, 14$000, 7$000
Pagamento adeantado

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA
FUNDADO EM 7 DE NOVEMBRO DE 1825

DIRECTOR—DR. A. A. PEREIRA DE LYRA.
Redacção, Escriptorio e Officinas { Rua Duque de Caxias, n. 42; Praça da Independencia, ns. 2 e 4.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

(Pelo cabo submarino)

A SESSÃO DA CAMARA

Rio, 31.

A sessão da Camara, hoje, foi tumultuosissima, nada tendo ficado resolvido sobre o incidente relativo a eleição do 1.º vice-presidente.

Os deputados Campos França e Pereira Teixeira (bahianos) falaram protestando contra a attitude da mesa, deixando de apurar o voto para 1.º vice-presidente collocado por engano na urna destinada aos de 2.º vice-presidente.

O deputado Pereira Teixeira declarou que, como proprietario da cédula em questão, não podia concordar com a usurpação do seu direito.

Disse que, sendo, como era, adversario decidido do sr. Pinheiro Machado, não podia admittir sem protesto que, por uma ironia do destino, fosse seu voto o factor da victoria do "P. R. C."

O sr. Jacques Ourique deu um aparte classificando de ingratos os deputados que, devendo a sua eleição ao marechal Hermes, o abandonavam por aquella forma.

Houve protestos, estabelecendo-se na occasião grande tumulto, sendo suspensa a sessão.

Após 20 minutos que decorreram no meio de grande agitação no recinto e nas galerias, foi a sessão novamente aberta.

A proposito da eleição de hontem estabeleceu-se acalorada discussão entre os srs. Mario de Paula e Flores da Cunha que trocaram violentos insultos e impropérios.

Restabelecida a calma o deputado Pereira Teixeira continuou o seu discurso, concluindo appellar da decisão da mesa para a camara.

O presidente dr. Sabino Barroso tinha que submetter o requerimento a votos, mas para evitar o combate cujo resultado não sorria aos "pinheiristas" o deputado Nicanor do Nascimento requereu que, em homenagem á memoria do dr. Pereira Passos, cujo corpo aqui devia chegar hoje, fosse suspensa a sessão, cousa que, aliás, já se fizera por occasião do fallecimento do illustre engenheiro.

"O P. R. C." EM S. PAULO

Rio, 31.

O senador Antonio Azeredo continúa em S. Paulo para onde foi hontem, afim de tentar um novo accordo que se suppõe fracassará, visto que toda a bancada paulista filiada ao partido situacionista vota com os colligados, com excepção, apenas, do deputado Alvaro de Carvalho.

Do nosso serviço pelo «Telegrapho Nacional» nenhum despacho nos foi entregue até a hora de fecharmos o nosso expediente.

Cartas de Portugal

SUMMARIO: —*Felinto d'Almeida, d. Julia Lopes d'Almeida e Affonso Lopes d'Almeida em Lisbôa—Uma evocação—Dynastia de artistas—Considerações sobre a obra litteraria de Felinto d'Almeida e de sua esposa—Os interesses espirituaes do Brazil e de Portugal—A approximação dos dois povos—O commercio intensivo das ideias e dos sentimentos entre as duas nacionalidades—Brazileiros e portuguezes no futuro—Saudação á obra de Felinto d'Almeida e de d. Julia Lopes d'Almeida.*

Ha quarenta e seis annos, em plena infancia, partiu para o Brazil uma criança que de certo ignorava então o destino de esplendor e de triumpho que a sorte caprichosa e enygmatica lhe reservava n'esse bello paiz. A sua intelligencia e a sua alma iam por formar. Aos dez annos de edade, o emigrante portuguez era um botão fechado e ninguem então poderia prophetisar a sua florescencia maravilhosa, abrindo ao sol transatlantico. Quero referir-me a Felinto d'Almeida, o admiravel poeta brazileiro auctor da *Lyrica*, que é um rosal em flôr, e de outras obras vivificadas pelo poder sobrenatural de talento que tem enriquecido as lettras do Brazil. Felinto d'Almeida nasceu em Portugal, precisamente aqui no Porto, em 1857, recordando o subjectivismo da sua raça, a sensibilidade pura e a emoção de um lyrismo que se compraz em cantar como os passaros que as manhãs côr de ouro e côr de rosa surprehendem nos verdes ramos das arvores. Foi o Brazil, porém, que o educou, que lhe cultivou a intelligencia, que despertou o seu espirito para as nobres conquistas da perfeição e da belleza—positivamente aquellas que mais dignificam os povos civilisados n'estes nossos incertos tempos em que uma nova humanidade grita a sua aspiração á vida livre e redemptora, reclamando o logar ao sol que a todos pertence. Com razão, pois, o considera como seu filho a generosa e fecunda terra americana onde os portuguezes levaram, nos gloriosos ciclos de epopéa, com o seu genio, o seu amor á aventura e a sua alma heroica.

Não sei eu se Felinto d'Almeida, depois que saiu da sua primeira patria, tornou a visital-a minado por essa nostalgia que longe do nosso berço, da nossa paysagem, dos nossos costumes, da nossa ternura e da nossa solidariedade, continuamente nos acommette. E' provavel que não, porque o Brazil—que é hoje a sua nacionalidade—foi para o poeta, ha perto de meio seculo, uma segunda patria amorosa e acolhedora, recebendo-o com o affecto que irmãos têm para irmãos. E, se assim aconteceu e se Felinto d'Almeida ainda conserva na retina as imagens antigas, que forte impressão teria recebido ao reentrar agora em Lisbôa, onde actualmente se encontra com sua esposa, a illustre romancista d. Julia Lopes d'Almeida, filha do medico portuguez Visconde de S. Valentim, e de seu filho Affonso Lopes d'Almeida, poeta como seu pae e uma das lyras de mais vibrantes cordas da poesia brazileira moderna!

Pelo doce influxo que a suggestão exerce nas almas sensiveis, Felinto d'Almeida iria, com a sua imaginação, do mysterio dos dias extinctos, evocar uma edade despreoccupada e longinqua e relembrar um outro Portugal bem differente, com as suas quietas cidades, adormecendo sob a luz candida de um ceu dourado e uma existencia repousada que nenhum conflicto de ordem politica ou social perturbava. Commovidamente accordaria, para seu goso espiritual, uma meninice que já lá vae muito longe a acenar-lhe um enternecido adeus e perdendo-se na curva da estrada que conduz ás regiões solitarias de que nunca mais se volta!

O paiz appareceria aos seus olhos encantados sob um aspecto totalmente desconhecido: e por esta visão luminosa, o poeta subtil poderia formular um nitido e seguro juizo critico sobre as virtudes de iniciativa dos seus compatriotas e sobre a linha evolutiva ascendente dos portuguezes—que jámais deixaram de amal-o e que reclamam uma pequena parte de sua victoria como homem de lettras!

A visita d'esta excelsa familia onde a Arte se perpetua de paes a filhos como a nobreza moral, é de certo bem consoladora para os que, na minha nação, vivem pela alma e pelo cerebro, deslumbrados no fulgor perenne de um ideal para que anciosamente se erguem mãos supplicantes. Ella serviu para demonstrar sem illusão possivel uma verdade ha muito definitivamente apurada:—é que entre a litteratura brazilica e a litteratura lusitana existe uma intima communhão de sentir, e que os laços de sympathia que ligam os dois povos são cada vez mais estreitos. Celebrando o Brazil, o brilho da sua civilisação nascente, a sua fertil actividade nos radiosos dominios da sciencia e da arte, a sua população que surge para a existencia consciente cheia de crença, de fé transfiguradora, de confiança na superioridade do seu futuro e de seivas vivificadoras, é como se prestassemos um culto a nós proprios, porque a prosperidade dessa magnifica e hospitaleira Republica, em todos os ramos do progresso humano, reflecte-se tambem claramente no nosso paiz. E é ineffavel para o nosso orgulho de latinos honrar o Brazil na pessôa dos seus representantes que, como os membros da familia Lopes d'Almeida, são dos maiores obreiros da sua grandeza contemporanea.

A obra de Felinto d'Almeida e de sua esposa não é desconhecida dos intellectuaes de Portugal, que lhe consagram a justa admiração que merece. Não são mesmo ignorados dos portuguezes os trabalhos de Oliveira Lima, Coelho Netto, Olavo Bilac, Alberto d'Oliveira, Vicente de Carvalho, um dos maiores lyricos de quantos têm cantado em lingua portugueza, Euclydes da Cunha, Paulo Barretto, Matheus d'Albuquerque, Sylvio Romero, José Verissimo, Rocha Pombo, Raul d'Azevedo, Graça Aranha, Medeiros e Albuquerque, toda a esplendida floração de espiritos que nobilitam uma raça e glorificam uma patria, nos dominios incomparaveis do sentimento e da razão. Ruy Barbosa, uma das mais altas expressões da civilisação brazileira, é admiradissimo em Portugal, pelo seu vasto saber e pela amplitude da sua incomparavel capacidade criadora. No entanto, esta popularidade tem-se mantido confinada dentro d'um limitado espaço, não se expandindo. E' necessario rasgar-lhe amplos horisontes, para que as relações espirituaes entre as duas Republicas attinjam a sua maxima intensidade. E' necessario, para o supremo interesse de Portugal e do Brazil, que se apresse uma approximação que se manteve hesitante durante muito tempo.

Lisbôa acaba de contribuir para essa approximação, recebendo festivamente d. Julia Lopes d'Almeida, Felinto d'Almeida e Affonso Lopes d'Almeida—trindade mental e artistica em que o verbo crystallisou em belleza e levou o encanto ás almas. A musa de Felinto d'Almeida é caracteristicamente lusitana pela delicadeza do sentimento, pela finura da composição, pelo som, pelo rythmo, pela côr, pela emoção que a trespassa como um raio de sol trespassa um prisma de crystal. Os versos do poeta são o espelho da sua personalidade intellectiva e moral. Respiram paz, illuminam-se de serena graça e da alegria de viver, enfloram de sonho e de luz: e a voz que d'elles se eleva para fazer revelações de formosura sem macula e de limpida verdade, parece vir das mais remotas paragens do coração, clamando bondade, anciedade, amor, esperança. Felinto d'Almeida é um lyrico, na larga significação d'esta palavra: —um lyrico que, pela eloquencia do seu estro exteriorisa uma vida interior interpretando umas vezes sentimentos collectivos e outras sentimentos individuaes.

A materia de que se serve—os seus motivos, os seus themas emocionaes—é singularmente rica: effusões amorosas, idealismos, inquietações metafisicas, uma profunda veneração pela natureza. E a sua forma, que é sobria e translucida, inteiramente livre de preoccupações possue a abundancia e a variedade de da sensibilidade humana, sempre complexa.

A sra. d. Julia Lopes d'Almeida é um dos mais poderosos temperamentos litterarios femininos que conheço. Dispondo d'essa intuição e d'essa especial subtileza tão vivas na alma das mulheres, leva ao extremo as analyses psychologicas no estudo e na modelação das figuras dos seus romances—alguns modelares, como "A familia Medeiros" e "A viuva Simões". E' dotada de maravilhosas faculdades d'observação e na sua palheta ha todas as tintas, d'onde provem a riqueza, a exhuberancia, a intensidade e a realidade flagrante dos seus descriptivos. E' uma escriptora naturalista valorisada por um sagaz subjectivismo poetico, com que transmitte maior enlevo ás paginas dos seus livros. Em certos momentos, as grosseiras cruezas da realidade arrastam-n'a e, então, para polir as saliencias aggressivas, toca de uma doce aguada de idealidade a rudeza das situações dramaticas. E que correcção plastica, que energia expressiva, que vigor, que fluencia a da sua prosa que dir-se-ia vasada, a arder, em moldes d'ouro!

Não é, porém, a critica da vasta obra de Felinto d'Almeida e de sua esposa que eu pretendo fazer nas linhas d'esta ligeira chronica. Tal critica esta ha muito feito sem conturbar o claro fulgor de gloria que aureola o poeta e a romancista. A minha carta d'hoje é intrinsecamente, uma saudação aos dois brazileiros insignes e ao Brazil, que é uma nacionalidade nova e que, no deslisar de um seculo de independencia, conseguiu impôr-se á humanidade consciente pelo esplendor da sua lide mental em que prodigiosamente floresce uma intelligencia ainda não exgotada de fluido vital—intelligencia que radiosamente se affirma n'uma poesia lyrica de rara esplendidez, nas lettras, nas sciencias philosophicas e sociaes, nas sciencias physico-naturaes e nas sciencias historicas e geographicas, e que elabora e assimila com facilidade e nitidez, dando-lhe pessoalidade e cunho proprio, tudo quanto as velhas nações vão produzindo na esphera dos conhecimentos humanos!

Foram os meus compatriotas que outr'ora descobriram a inexgotavel e inexhaurivel terra do Brazil. Hoje, é necessario que descubram o Brazil moderno, que está destinado a influir magnificamente na civilisação mundial, tanto pela vastidão do seu territorio, pela sua força, pelo seu ouro, como pelo seu saber. Este Brazil já o Portugal culto o não ignora; mas é preciso que todos os meus compatriotas como elle se familiarisem. E, para esta familiaridade, nada haverá de mais rapidos e seguros effeitos do que o commercio intensivo das idéas e dos sentimentos entre os dois povos, iniciado por meio das visitas d'estudo dos brazileiros a Portugal e dos portuguezes ao Brazil. Sob este ponto de vista, a estada em Lisbôa de Felinto d'Almeida, de sua illustre esposa e de seu filho é de um incalculavel alcance, porque veio estimular energias adormecidas.

João Grave.

Grande festa de AVIAÇÃO
EM BENEFICIO DA
MATERNIDADE
Generosamente offerecido pelo intrepido aviador francez DENEAU
Domingo, 1 de Junho
JOCKEY CLUB

Theatro Moderno

Tivemos hontem a opera buffa, mas a opera buffa verdadeira no Theatro Moderno.

Foi a primeira vez.

O genero, que já passou da moda, e que já fez seu tempo, não agrada mais, ainda quando a musica tenha trechos deliciosos, encantadores, da maior belleza, como succede com «Don Pasquali», de Donizetti. Depois os artistas propriamente buffos vão desapparecendo; um tenor buffo é cousa rara hoje, como um baixo buffo que faça e sublinhe correctamente as nuanças comicas de um «Don Pasquali». Todavia muito agradou a representação dada hontem da velha opera de Donizetti.

O baixo Fiori fez «Don Pasqoali» jogando admiravelmente, com a maxima correcção exigivel, todas as scenas e cantando bem o dialogo do primeiro acto com o barytono, a scena do casamento do 2.º acto e a dos maus tratos com «Norina», e no 3.º acto a da continuação dos maus tratos e da conciliação pelo casamento de «Norina» com Ernesto.

A sra. Levy compoz o papel de «Norina», accusando com uma graça louça e jovial os seus mais pequenos detalhes e cantando com aquella voz que a nossa platéa applaude tão satisfeita.

Salientamol-a na aria e caballeta do 1.º acto, no duetto com o barytono e em todas as scenas com Don Pasquali. Felicissima a sra. Levy ainda na romanza do 2.º acto.

O sr. Balestro fez um «Ernesto» que o publico applaudiu mais de uma vez e mau grado ser um papel secundario o de tenor no «Don Pasquali», elle cantou com brilho enorme a sua parte defendendo-a valorosamente.

Ao barytono sr. De Gortzen foi commettido o papel de «Malatesta» a que elle deu o melhor relevo possivel.

O quartetto do final do 2.º acto e o côro do 3.º tiveram do publico uma grande salva de palmas.

A orchestra magnifica e os côros afinados.

Hoje «Aida» em «matinée» e a «Bohemia» em «soirée».

SPORT

Jockey Club de Pernambuco

Com um programma convidativo, de pareos regularmente equilibrados, realisa hoje o «Jockey Club» a sua 17ª corrida (extra) deste anno.

Durante a importante diversão que será em beneficio da «Maternidade», tocará a banda de musica da 3ª bateria independente.

São estes os nossos palpites:

1º pareo—Inicial—900 metros—«Fidalga» em 1º e «Berlim» em 2º, dupla 25.

2º pareo—1º de Junho—1.100 metros—«Yeddo» em 1º e «Leader» em 2º, dupla 24.

3º pareo—Escala—1050 metros—«Ipê» em 1º e «Paladino» em 2º, dupla 25.

4º pareo—Resistencia—1.500 metros—«Mikado» em 1º, «Racer» em 2º, dupla 23.

5º pareo—Perseverança»—1609 metros—«Yeddo» em 1º e «Val-Flor» em 2º, dupla 23.

6º pareo—Intermediario—«Africano» em 1º e «Fidalga» em 2º, dupla 12.

Azares—«Fly», «Vingador», «Santelmo», «Esperto», «Medroso», «Heroe» e «Occidente».

A directoria avisa que os permanentes do «Jockey Club» terão valor na festa de hoje, fazendo-se preciso, porém, que os seus possuidores os apresentem aos porteiros.

Dr. José Mariano

Sabemos que a commissão central promotora da homenagem á memoria do dr. José Mariano, reunida hontem na séde do «Club Popular», deliberou mandar celebrar missa na matriz de S. Antonio, ás 8 e meia da manhã de sabbado proximo e promover ao seu tumulo uma romaria no dia 8, primeiro anniversario de seu fallecimento, devendo aquelles que quizerem comparecer a estas manifestações civicas se reunir na praça Saldanha Marinho, ás 4 horas da tarde do mesmo dia.

NO LAR

Anniversarios

Fazem annos hoje:

o academico de medicina Manoel de Carvalho Neves;

a exma. sra. d. Rita, virtuosa consorte do illustre dr. Hersilio de Souza, secretario da justiça;

o sr. João Baptista de Sant'Anna;

o sr. Agnello Honorio Bezerra de Menezes.

—Passa hoje a data natalicia do dr. Antonio Ferreira da Costa Lima, conceituado clinico em Palmares.

Os seus clientes e amigos promovem-lhe expressiva demonstração de apreço, sendo-lhe offerecido um valioso carro de passeio.

Será interprete dos manifestantes o dr. Eurico Chaves.

· Passou hontem a data natalicia do major Durval Selva, proprietario da «Pharmacia Triumpho», na Encruzilhada.

Por este motivo foi o estimado cavalheiro muito cumprimentado.

Casamento

Com a gentil senhorita Alice Eulina Ferreira Magalhães, filha do sr. capitão Francisco de Assis Ferreira Magalhães, consorciou-se ante-hontem, civilmente, e hontem religiosamente, na residencia dos paes da nubente, á rua Marcilio Dias n. 88, 2.º andar, o sr. José de Oliveira Leite.

Foram paranymphos, por parte do noivo, o sr. capitão Antonio Gomes do Rego e sua esposa; por parte da noiva, o sr. major Olympio de Hollanda Chacon e a senhorita Maria do Carmo Monteiro Chacon.

Ao joven par auguramos felicidades.

Grève

Nas officinas da «Great Western»

EM JABOATÃO

O dia de hontem.—A nossa reportagem.—O «Diario» ouve as declarações do superintendente, dos grevistas e do chefe da locomoção.

O movimento, iniciado ante-hontem nas officinas da «Great Western», em Jaboatão, apesar da attitude irreductivel dos grevistas, parece extincto ou em vias de extinguir-se.

Aos operarios que fizeram a «parede» faltou a adhesão em massa com que contavam dos outros departamentos do trafego.

Guardando as officinas de Jaboatão permaneceu, de ante-hontem para hontem, uma força policial de 20 praças embaladas, sob o commando do alferes Alfredo d'Agostini.

A's 3 da tarde ali chegaram, em automovel, o sr. A. T. Connor, superintendente da «Great Western», engenheiro Carlos Alberto Machado, inspector geral da administração, e o coronel Francisco Mello, commandante do Regimento policial, encarregado pelo governador do Estado de dirigir o serviço de policiamento.

Antes, o sr. Connor tivera uma demorada conferencia acerca do assumpto com o sr. general Dantas Barreto, no palacio da praça da Republica.

No local já se encontravam o dr. José Vieira, delegado do 2.º districto, capitão Luiz Pereira de Mello, delegado do municipio, major José de Mello, subdelegado do Peres, e o escrivão João Roberto Pinheiro.

O sr. coronel Francisco Mello dirigiu-se ao machinista Francisco de Paula, que se achava na locomotiva n. 169, ordenando-lhe que se promptificasse a fazer partir um trem para o Recife, ás 4 1/2. Foi obedecido, mas esse trem, o primeiro que trafegou de Jaboatão para a Central, só aqui chegou ás 6 da tarde, por haver feito a viagem a pequena velocidade.

O sr. Connor demorou-se nas officinas até ás 4 e 25, seguramente, d'ali partindo para o Recife, no auto da companhia, com o dr. Carlos Alberto Machado.

No auto achava-se uma praça de policia embalada.

S. s. jantou no restaurante «Leite», á praça da Concordia, regressando para Jaboatão, depois das 8 horas da noite, e ali pernoitando na Pensão Ingleza.

—

No ramal da Central o trafego executou-se do modo seguinte:

A's 6 1/2 da manhã partio desta cidade para Jaboatão o trem n. 185, ficando nesta ultima estação.

A's 11 horas e á 1 e 20 da tarde, seguiram até Tigipió os trens 201 e 203, e ás 3 e 50, o n. 207, que ficou na Victoria.

Na Central chegaram: ás 6 da tarde o trem n. 206, de Jaboatão, e ás 6 e 55, o n. 208, procedente de Pesqueira.

Este ultimo comboio chegou com um atraso de 1 hora.

Deixaram de trafegar os trens do horario das 7, 8 e 45 e 10 da noite, para Jaboatão.

—

O trem 206 procedente de Jaboatão, o primeiro que entrou na *gare* da Central, como declarámos linhas acima, trouxe como machinista o sr. Francisco de Paula e, como foguista, o sr. Miguel Teixeira. Delle foram passageiros o dr. José Vieira, 2.º delegado, o major José de Mello, escrivão João Roberto Pinheiro.

—

Durante o dia desembarcou em Jaboatão mais um contingente de 20 praças embaladas, ás ordens do tenente José Vicente. Acompanhou o o dr. Enéas de Lucena, delegado do 1.º districto, o qual ali pernoitou em serviço policial.

—

Hontem, á noite, foram retirados os contingentes que guarneciam as estações Central e de Areias.

—

A respeito da aggressão soffrida pelo sr. Clementson, sub-superintendente da «Great Western», os passageiros do trem de Alagôas, chegado hontem á estação de Cinco Pontas, estão promovendo um abaixo-assignado de protesto contra esse attentado.

O abaixo-assignado será publicado pela imprensa, brevemente, e já conta com as assignaturas dos srs. Antonio Francisco Correia de Araujo, Claudio Brotherwood, Camillo Pereira Carneiro, coronel Levino Caldas Lins e Numeriano Barbosa Filho.

O «DIARIO» FALA AO SUPERINTENDENTE DA «GREAT WESTERN».

Foi á porta do vistoso edificio onde se acham estabelecidos os escriptorios da «Great Western», em Jaboatão, que fallámos ao sr. A. T. Connor. Passava das 4 horas. No lado opposto, a estação apresentava desusado aspecto. Fervilhavam numerosos grupos, commentando os acontecimentos; policiaes armados de carabinas garantiam a ordem.

O sr. superintendente não estava só; cercavam-n'o varios funccionarios da companhia, entre os quaes o sr. Charles Kennedy, chefe da locomoção.

De vez em quando approxima-se de s. s. o coronel Francisco Mello, commandante do Regimento Policial, encarregado pelo sr. general governador do Estado de dirigir o policiamento. Outras pessôas chegavam. Não, foi, pois, sem difficuldade que o nosso representante poude approximar-se do sr. A. Connor. Depois de apresentar-se, fallou-lhe sobre o assumpto do momento.

— Poderá v. s. dizer-nos alguma cousa de novo, a sua impressão pessoal sobre o movimento?

O sr. Connor é irlandez. A impassibilidade tradiccional dos inglezes elle a tempera com o seu sorriso sempre aberto, sublinhado duma constante ironia que se descobre no rictus malicioso que lhe acompanha sempre as palavras.

— Ah! o sr. é do *Diario*? Felicito-o pela sua criteriosa noticia de hoje sobre a greve. Prestou um excellente serviço aos nossos operarios aconselhando-lhes a evitar os desvarios e excessos que, aliás, não são muito de estranhar nestes movimentos collectivos.

— Com que então v. s. justifica...

— Não. Quero dizer-lhe que não guardamos prevenções contra os nossos homens pelos desatinos praticados n'uma occasião destas por um ou outro mais irreflectido.

Como o sr. vê, no fundo, o movimento carece de razão, suscitado, como foi, por uma medida de ordem da qual nenhuma administração pode prescindir. De resto, a reflexão vae já voltando ao espirito dos grevistas...

— Acha v. s. que o movimento não irá adiante?

· De certo. Posso mesmo dizer-lhe que o trafego já está restabelecido. Antes de vir hoje para aqui estive em palacio á 1 1/2 da tarde, em companhia dos drs. Carlos Alberto Machado, engenheiro-inspector da administração, e Martines, engenheiro chefe da commissão fiscal. O sr. general governador, com quem conferenciei, acertou commigo algumas medidas tendentes a assegurar o restabelecimento do trafego. De palacio, num automovel particular, transportei-me para aqui, com o dr. Carlos Alberto Machado e o coronel Francisco Mello. Chegámos todos, sem maior novidade, ás 3 horas da tarde. Já encontrámos os animos mais calmos.

Como lhe disse a reflexão voltará ao animo dos operarios em greve; e não tardará que o serviço esteja perfeitamente normalizado, havendo-se empenhado muito, neste intuito, o sr. commandante da Força Publica. Os trens já trafegam. A linha está desempedida.

— De instante a instante era o sr Connor interrompido por seus auxiliares de administração, que lhe pediam ordens. Uma dessas interrupções, causou-a um empregado de dolman azul e bonet de pala, trazendo um telegramma para o *sr. gerente.*

O sr. Connor abriu-o e leu-o logo. Gentilmente transcreveu-o elle proprio a lapis num quadradinho de papel, entregando a copia ao reporter do *Diario*. Dizia assim o despacho:

«Pessoal tracção sul solidario com V. S.ª pede publicação presente aviso pelos jornaes da capital. Commissão de machinistas: Benjamin Carneiro, José Mendonça, Antonio de Mello, Pedro de Lima e Cecilio Lyra.»

—Como vê—accrescentou o sr. Connor—nem todos acham rasoavel este movimento. Aqui mesmo, passada a excitação dos primeiros momentos, a calma e a razão vão voltando aos espiritos.

E o trabalho recomeçará.

Via se bem que a sua maior preoccupação era remediar os effeitos da interrupção do serviço providenciando promptamente para a normalisação dos trabalhos.

O tempo urgia. A' espera de s. s. via-se prompto a largar para o Recife o veloz automovel da companhia. Despedimo-nos. E eram quasi 5 horas, quando o sr. Connor, juntamente com o engenheiro Carlos Alberto, tomou assento no auto, após haver ainda uma vez sacudido o nosso *reporter* com um vigoroso *shake-hand*.

AS DECLARAÇÕES DO CHEFE DA LOCOMOÇÃO DA «GREAT WESTERN».

O sr. Charles Kennedy, chefe da locomoção da «Great Western», é innegavelmente um typo sympathico, se bem que muito avaro de palavras. Fala pouco, pouquissimo.

De aspecto franzino dizem-no, porem, dotado dum vigor admiravel para o trabalho a que se dedica.

Desde que explodiu a *grève*, s. s. tem-se mantido á frente da sua secção—as officinas de Jaboatão—e foi ahi no seu posto, que o encontrámos hontem, á tarde.

O sr. Kennedy, numa prudente reserva, disse-nos apenas haver demettido o operario Manoel Gaspar de Menezes, porque o mesmo se mostrava em extremo desleixado no serviço, accrescentando pretender dispensar ainda outros trabalhadores pelo mesmo motivo. S. s. protestou contra a versão de que procedera assim por vingança pessoal, conforme circulou.

O sr. Kennedy, que se acha residindo na «Pensão Ingleza», n'aquella cidade, já está restabelecido dos ferimentos que, então, recebeu, por occasião do conflicto ha dias occorrido entre s. s. e o operario Manoel Paulino que o aggredira.

O QUE NOS DISSE UM DOS CHEFES DO MOVIMENTO GREVISTA

Declinava a tarde escura e feia, prenunciando uma verdadeira noite de inverno como a de hontem, e comtudo premia-se ainda, na *gare* de Jaboatão, uma densa e marulhosa multidão de operarios.

A nossa reportagem, desejosa de prestar ao publico as mais amplas informações acerca da *grève*, procurava descobrir um dos cabeças do movimento, para delle ouvir alguma cousa sobre a causa do movimento.

Por fim, n'um pequeno grupo afastado do ajuntamento geral, um dos nossos representantes lobrigou um operario typo sympathico de caboclo brasileiro, vestindo um uniforme escuro, de brim e trazendo á cabeça já grisalha um bonet de casemira cinzenta. Falava animadamente, censurando a presença da força publica cuja intervenção lhe parecia demasiada, parcial, injusta.

Os companheiros applaudiam-n'o. Acercámo-nos.

—O sr. é um dos cabeças da grève, não é assim?

Não, senhor... Esta grève não tem cabeça quanto mais *cabeças.*

Apenas fiz parte da commissão designada pelos operarios.

Trabalho nas officinas ha 11 annos. Ganho hoje 6$500 diarios, o que me chega para as despesas. Agradar-me-ia o emprego, si não fosse a maneira descortez porque nos tratam, a mim e aos meus companheiros, os srs. Kennedy, chefe da locomoção, Middleton chefe das officinas, e Benvenuto, mestre das mesmas. Injuriam-nos diariamente e não nos dão razão quando a temos. Esse Benvenuto affirma-se que matou um foguista em Alagôas, donde é natural.

—Mas por que os operarios fizeram *grève*? Foram ainda os resentimentos pela demissão do ferreiro Manuel Paulino de Andrade, o aggressor do sr Kennedy, o que os impelliu a este movimento?

—O movimento actual nada tem com a demissão de Manuel Paulino. Fizemol-o por motivo do sr. Kennedy haver despedido sem motivo ao ferreiro Manuel Gaspar, que é um homem honesto e com 7 annos de serviço. Essa medida do chefe da locomoção, medida injusta, foi mal recebida por todos nós. E de mais ficámos com a pulga na orelha, por sabermos que o sr. Kennedy pretendia despedir outros trabalhadores.

—Por que foi despedido o ferreiro Manuel Gaspar, tendo, como diz, 7 annos de trabalho nas officinas?

—Simplesmente por isto: depôz no inquerito policial procedido acerca do caso em que o sr. Kennedy se declarou aggredido, quando de veras foi o aggressor; disse a verdade e foi despedido.

—Foi nessa occasião que começou a grève?

—Sim, ás 2 e 20 da tarde de sexta-feira. O movimento foi geral. Eramos uns 700 operarios a protestar contra essa demissão. Recebemos logo a adhesão do pessoal das officinas de Barbalho.

—E que exigiam o sr. e seus companheiros?

—A readmissão de Manuel Gaspar ou a remoção do sr. Kennedy.

—E é certo que a grève foi "furada"; alguns grevistas voltaram ao trabalho, sem que o fizessem expontaneamente?

—Eu lhe conto: A's 3 horas, chegaram a esta cidade o superintendente e coronel Francisco Mello. Este ultimo disse em voz alta que "fazia fogo se nos approximassemos da linha." Immediatamente alguns machinistas accenderam as locomotivas que aqui se achavam. Está direito... Mas deixe estar: os machinistas ainda terão necessidade de nós.

—Então o sr. Kennedy é assim tão máo como os srs. dizem?

—E' máo, é. E' máo tambem o sr. Middleton. O sr. Benvenuto esse então é peior que os dois; é elle quem nos intriga com o sr. Kennedy, so deseja o mal do pobre operario.

—Mas estando a grève furada naturaralmente voltarão todos ao trabalho?

—Só faremos no ultimo recurso. Hoje realizaremos uma reunião para tratar do caso, aqui mesmo. Mas estamos resolvidos a manter a nossa reclamação: a readmissão de Manuel Gaspar ou a remoção do sr. Kennedy.

—Mas assim mesmo sem contar com a solidariedade dos outros...

—Será o que Deus for servido; mas acredite que temos razão.

Anoitecia. Na estação começavam a rarear os grupos. Apertámos a mão ao novo entrevistado e aos seus companheiros. E sahimos á procura do nosso automovel que ficara atraz da estação á espera. Quando partimos chovia, uma chuvinha fria e importuna. Nos arredores via-se já pouca gente.

E aos solavancos do auto da *Conceição* que vencia penosamente a pessima estrada de rodagem de Jaboatão Recife, quedámo-nos a pensar no desapontamento d'aquellas almas simples e sinceras diante das circumstancias (falta de solidariedade e outras) que tão depressa lhes annullaram as reivindicções que elles sinceramente acreditam justas e bem fundadas.

VARIAS

Estarão hoje de promptidão na repartição central da policia o official major José da Silva Lordello e o amanuense Francisco Fragoso de Albuquerque.

Estará de semana na Caixa Economica o sr. Minervino Costa.

Em virtude de portaria do sr. administrador da Recebedoria do Estado, de hontem datada, foi exonerado, por conveniencia do serviço, o guarda de 2.ª classe José Victor de Castro Leão, sendo nomeado para substituil-o Heliodoro Bezerra de Mello.

Pela Recebedoria do Estado foram remettidos para o juizo dos feitos da fazenda mais 696 certificados de debitos de contribuintes de diversos impostos na importancia de 85:333$680, afim de se proceder á cobrança executiva.

Esperado do sul, hoje, o paquete nacional «Aracaty», pertencente á Companhia Commercio e Navegação, seguirá depois da indispensavel demora para Ceará, Pará, Santarém, Obidos, Parintins, Itacotiara e Manáos.

Directo ao Rio de Janeiro, sahirá por esses dias de nosso porto o vapor nacional «Tupy».

Por motivo de força maior, deixou de chegar hontem em nosso porto o vapor nacional «Tijuca», o que succederá hoje.

Por esses dias, proseguirá sua viagem para o Rio de Janeiro e Santos.

Deverá chegar hoje o vapor allemão «Nassovia», procedente de Hamburgo, o qual, após a indispensavel demora, proseguirá sua viagem para Bahia, Victoria, Rio de Janeiro e Santos.

Do ancoradouro interno de nosso porto sahirá por esses dias para Maceió, Bahia e Rio de Janeiro o vapor inglez «Sallust».

Procedente de New-York, é esperado hoje o vapor allemão «Santa Rosa».

Os vapores «River-Clyde» e «Irish Monarch» devem chegar hoje de New-York, (os quaes são fretados ao Lloyd brasileiro), o primeiro proseguirá sua viagem para Maceió e o segundo para o Rio de Janeiro e Santos.

O paquete «Minas Geraes», pertencente ao Lloyd brazileiro, chega á amanhã em nosso porto, procedente do norte da Republica.

A' tarde do mesmo dia, proseguirá sua viagem para Paysandú, escalando nos portos da Bahia, Rio de Janeiro, Paranaguá e Montevidéo.

Conforme era esperado, deu entrada hontem em nosso porto, ás 11 1/2 da manhã, o paquete brazileiro «Rio de Janeiro», procedente do sul da Republica.

A's 9 horas da noite, suspendeu ferro para Ceará, Pará e Manáos.

Amanheceu hontem em nosso porto o paquete «Brazil», pertencente ao Lloyd brazileiro, procedente do sul, o qual, ás 6 horas da tarde, continuou sua viagem para Manáos, fazendo escalas pelos portos de Cabedello, Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Santarem, Obidos, Parintins e Itacoatiara.

O referido paquete entrará no porto de Victoria.

Somente hontem, ás 12 horas do dia, fundeou no lamarão o transatlantico inglez «Orita», procedente da Europa.

A's 2 horas da tarde proseguiu sua viagem para Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo, Buenos-Aires, Valparaiso e demais portos do Pacifico.

Pelo correio foi desembaraçada hontem a barcaça «Francisco Domingues» para o porto de Paulista.

Esperado do sul, chegará hoje, á tarde, o paquete francez «Sequana», que deve sahir ás 7 horas da noite para Dakar, Lisbôa, Vigo e Bordeaux.

Conforme communicação recebida telegraphicamente, amanhecerá hoje em nosso porto o paquete inglez «Aragon», procedente do Rio da Prata e escalas.

A's 10 horas do dia, suspenderá ferro para Madeira, Lisbôa, Leixões, Vigo, Cherburgo e Southampton.

Pelo repartição geral dos correios, foram despachados hontem os paquetes «Orita», «Rio de Janeiro» e «Brazil», o primeiro para Callão e escalas, o segundo para Santos e escalas e o ultimo para Manáos e escalas.

Não confundir o Thesouro da Familia com outras congeneres. O Thesouro da Familia offerece as melhores vantagens e não as maiores, pois só promette o que é possivel se dar. Não se illudam!

Em Comportas
Lamentavel desastre

Ante-hontem, ás 11 horas da manhã, estavam occupados em remover um grande bloco de pedra, que se achava em uma barreira, diversos operarios das pedreiras de Comportas, encarregados da secção *B*.

Na occasião em que se achavam vivamente empenhados no trabalho, succedeu cahir o bloco inesperadamente, alcançando quatro que ficaram gravemente feridos.

Segundo nos informaram, foram estes os trabalhadores feridos no lamentavel desastre: Francisco de Souza Coelho, cujo estado inspira cuidados: Mendes Caminha, Anacleto de Oliveira e Luiz dos Santos Coelho.

Todos elles vieram para esta cidade, sendo transportados para o Hospital Pedro II, onde se acham em tratamento.

Alma religiosa

Realisar-se-á hoje a festa de Santa Rita de Cassia, na egreja do mesmo nome.

A's 8 horas da manhã haverá a missa do costume, officiando o revdm. conego dr. Antonio Arco-Verde.

A's 10 1/2 horas entrará a missa solemne, sendo celebrante o padre Albino Magalhães.

Do programma da festa ainda consta o *Te-deum*, ás 7 1/2 horas da noite, pregando o conhecido orador sacro monsenhor José de Oliveira Lopes.

Não confundir nunca o FUTURO DA FAMILIA com outras congeneres.
Rua Barão da Victoria n. 12, 1.º andar.
Peculio de 50 contos... 1400 associados.
Peculio de 30 contos... 2600 associados.
Segura o casal com uma joia apenas e até 23 de Dezembro vindouro admitte a idade de 60 annos.
Leiam os nossos annuncios em todos os jornaes.

O terceiro vôo de Deneau hoje no Jockey Club, mais que uma victoria na sua carreira de aviador intrepido e franco, será a ascensão luminosa para a gratidão de muitas almas.

Aos seus louros de triumphador dos ares juntará o aviador francez o merecido premio de nossos applausos pelo seu generoso concurso á iniciativa benemerita dos incansaveis propugnadores da fundação da «Maternidade» do Recife.

As ideias querem-se assim, na grandeza do seu alcance e na espontaneidade de sua inspiração.

Esta da *Maternidade* do Recife vem tomando vulto de ha dias, e quando amanhã tiver transposto o dominio fallivel das conjecturas para se patentear aos olhos de todos como uma realidade, então os nomes de seus inspiradores merecerão, de certo, mais que um simples registro no noticiario fugitivo das gazetas.

Ao se constatar o seu alto valor e glorioso papel que tem a desempenhar no nosso meio social, quando se sentirem os fructos da sua vasta sementeira de bens, melhor se medirá o alcance desta idéa a que a generosidade de nossas patricias não negará certamente o seu auxilio indispensavel. Até lá unam-se todas as vontades para o desideratum que é nobre.

Nulla dies sine linea foram as palavras emprestadas a um celebre pintor pelo seu biographo.

Que os inspiradores da idéa da maternidade do Recife se não deixem esmorecer nem um dia, no proposito em que estão de dotar a nossa capital de mais um beneficio de tão grande monta.

Justo se faz tambem que a sociedade pernambucana em pezo manifeste o seu apoio á idéa, accorrendo hoje ao Prado pernambucano para applaudir os vôos magnificos do sympathico aviador, unindo assim a generosidade do seu auxilio ás delicias de tão bello desporto.

ÀS MÃES DE FAMILIA
Obtereis um peculio de 5 contos de réis pelo nascimento do vosso filho, *se vos inscreverdes na «Educadora do Recife» — Rua Duque de Caxias n. 32, 1.º andar*
PRECISA-SE DE AGENTES IDONEOS

FESTA DE CARIDADE

A ascenção de hoje do aviador Deneau, no prado da Magdalena, em beneficio da «Maternidade»

Promovido pelo sympathico aviador francez sr. Lucien Deneau, realisa-se hoje, no prado da Magdalena, após as corridas hippicas do «Jockey Club», o annunciado espectaculo de aviação em beneficio da «Maternidade».

A julgar pelos esforços da commissão central da festa, é de crer que será enorme a concorrencia áquelle conhecido ponto de diversão.

O sr. Deneau promette mostrar mais uma vez a sua comprovada pericia em assumptos de aviação, executando novas e difficeis manobras no seu elegante *Blériot*.

Tocará, durante a festividade, uma banda de musica.

O sr. general governador do Estado comparecerá ao beneficio da «Maternidade», accedendo assim ao convite que especialmente lhe fez o *comité* central.

A companhia «Ferro Carril» expedirá bonds extraordinarios, para o hyppodromo desde as 11 horas do dia.

O grande premio do "Diario" na exposição de Turim

Em companhia do coronel Apollonio Peres, esteve hontem em nossa redacção o dr. Ildefonso Ayres Marinho que foi representante do Brazil na exposição de Turim, e actualmente está encarregado pelo ministerio da agricultura da distribuição dos premios conferidos aos expositores brazileiros n'aquelle importante certame mundial.

S. S. veio participar-nos que o grande premio conferido ao «Diario de Pernambuco», que se fez representar na alludida exposição, assim como outros premios e medalhas obtidas por expositores pernambucanos, acham-se em poder do sr. general Dantas Barreto, governador do Estado, que os entregará solenemente, em dia previamente marcado.

No Brazil apenas quatro jornaes obtiveram o grande premio: «O Paiz», o «Estado de S. Paulo», o «Jornal do Brazil», e este «Diario».

Agradecendo a gentileza da communicação, desejamos ao illustre dr. Ayres Marinho, que é passageiro do paquete *Rio de Janeiro* e se destina ao norte do paiz, a mais bonançosa viagem.

Cuidado velhos.., Se amaes os vossos netinhos, garante-lhe um peculio de 20:000$000 na série Preferida do Thesouro da Familia.

O anniversario do rei da Inglaterra.

Do distincto cavalheiro sr. Dickie, estimado consul inglez nesta cidade, recebemos communicação official de que passará, depois de amanhã, o anniversario natalicio de sua magestade Jorge V, rei da Gran-Bretanha e Irlanda e Imperador das Indias.

Por esse motivo, será hasteado no respectivo consulado o pavilhão d'aquelle paiz.

Agradecemos a communicação.

Correios

—Tendo sido consideradas sem effeito as nomeações de José Belarmino Pereira de Mello, para o logar de agente do correio da estação de Olinda, por não ter prestado a fiança a que estava obrigado no prazo regulamentar e a de Severino Correia de Souza, para o cargo de estafeta da linha da cidade de Limoeiro a Taquaretinga, fica marcado o prazo de cinco dias para quem se julgar habilitado requerer nomeação para os logares vagos.

—Realisa-se hoje, ás 10 horas, o concurso para carteiros de 3.ª classe, tendo-se inscriptos 86 candidatos, o qual será presidido pelo sr. contador dr. Victorino do Rego Toscano de Barreto, sendo examinadores, respectivamente de arithmetica e portuguez o 3.º official Francisco Gervazio da Cunha Fernet e amanuense José Miguel de Almeida, servindo de secretario o praticante de 1.ª classe Paulo Baptista de Andrade.

Devido ao numero elevado de candidatos haverá duas turmas.

—Fica convidado a comparecer na 5.ª secção desta administração o sr. Paul Heymer, assignante da caixa postal n. 138 ou algum representante do mesmo senhor, a negocio de seu interesse.

—Renda: Foi recolhida ante-hontem á Delegacia fiscal a importancia de réis 126.547$730, arrecadação do dia anterior.

—Cambio: Foram emittidos vales internacionaes á taxa de francos, 601; marco, 741; peso ouro, 3.037.

—Renda: Foi recolhida hontem á Delegacia fiscal a importancia de réis..... 2:075$730, arrecadação do dia anterior.

—Cambio: Foram emittidos vales internacionaes á taxa de franco 601, marco 741, peso ouro 3$027.

Estatistica: 4.ª secção—Dia 29.—Correspondencias postadas 976; recebidas 2469; expedidas 1231; transito 498; distribuidas 1966; nas caixas 69.

Malas entradas 67; sahidas 74; transito 3.

VIDA COMMERCIAL

CAMBIO—Os bancos abriram a 16 d. e 16 1/32 pence a 90 dias sobre Londres.

Em seguida ás noticias do Rio de Janeiro, mantiveram as taxas da abertura fechando a 16 1/32.

A cobrança de saques foi feita a 16 d.

Em papel particular não constou negocio.

Alfandega 16 d.

O mercado do Rio de Janeiro abriu a 16 1/16 e fechou nesta posição.

ASSUCAR—Ainda hontem, observou-se certo movimento no mercado do assucar.

Varios refinadores effectuaram compras de bons lotes das qualidades baixas.

Os typos finos já estão sendo procurados, porém, na sala de transacções do producto, não têm apparecido as competentes amostras.

Ouvimos na praça que de alguns mercados consumidores continuam a telegraphar para nossa praça, pedindo as cotações actuaes de assucar.

A cotação official foi a seguinte pelos 15 kilos:

Usinas de 1.ª	Não houve
Usinas de 2.ª	Não houve
Crystalisados	Não houve
Demeraras	Não houve
Brancos	4$200 a 4$400
Somenos	3$200 a 3$400
Mascavados	1$800 a 1$900
Brutos seccos	1$800 a 1$900
Brutos mellados	Não houve
Retames	Não houve

ALGODÃO—Hontem o mercado do algodão abriu frouxo, sendo o artigo cotado a 11$400.

Mais tarde, porém, com as noticias vindas do Rio de Janeiro, a cotação do genero foi elevada para 11$500, preço que vigorou para as operações fechadas, que em sua maioria foram de pequenos lotes a entrega immediata.

CAFÉ—Regularmente movimentado esteve o mercado do café.

Para completo de embarques foram negociados hontem tres lotes do artigo, que se acham armazenados aguardando melhor cotação.

Os preços regularam de 11$500 a 11$700 pelos 15 kilos.

MILHO—Ao que nos constou, sómente para retalhistas internos effectuaram-se hontem vendas de pequenos lotes de milho ao preço de 10$300, pela sacca de 60 kilos.

Os atravessadores appareceram, mas só offereciam pelo artigo 10$000, preço que não foi aceito.

O deposito do milho em nossa praça é pequeno.

<> Temos informações de que os machinismos, para a montagem da nova fabrica de gelo, chegarão a esta capital durante o corrente mez.

<> A repartição dos correios expedirá hoje, via-terrestre, as seguintes malas:

Brejo, Jatobá do Brejo, Villa Bella, Alagôa de Baixo, São Francisco, Leopoldina, Ouricury, Belmonte, Granito, Novo Exú, Bonito, Rio Formoso, Tamandaré, Propriedade, Barreiros, São José da Corôa Grande, Cucaú, Horisonte, Goyanna, Itambé e Amaragy.

INFORMAÇÕES

MISSAS— Na Capital, aos Domingos e dias santificados:

5 horas. — Convento da Penha.

6 horas — Convento da Penha, S. Francisco. — e Carmo Hospital dos Lazaros.

6½ horas. — Collegio Salesiano.

6¾ horas. — Capella da Tamarineira.

7 horas. — Matrizes da Bôa-Vista e de S. José. — Convento da Penha e Carmo.— Collegio de S. José.

7½ horas. — Convento de S. Francisco. — Igreja de S. Pedro. Collegios: Salesiano, Prytaneu, Eucharistico e S. Vicente (Estancia). — Palacio Episcopal.

8 horas. — Igrejas de Santa Cruz, Soledade, e Conceição da Congregação. — Ordens Terceiras do Carmo e São Francisco. — Conventos da Penha e da Gloria. — Asylo de Mendicidade.

8¼ horas. — Hospital Portuguez.

8½ horas. — Igrejas da Conceição dos Militares.

Torre e Santa Rita de Cassia.

9 horas. — Matrizes de S. Antonio, S. José, Madre Deus, Afogados e Graça. Capellas da Piedade e de Santo Amaro.

11 horas. — Matrizes da Bôa-Vista, e de S. Antonio.

11 horas — Igreja de S. José do Manguinho.

½ dia — Igreja do Espirito Santo.

Diversões—Hoje:

Polytheama pernambucano— PROGRAMMA— 1.ª sessão— 1.ª projecção «Cinesjournal Brazil» natural; 2.ª, 3.ª e 4.ª «Como se fosse uma irmã»—melodrama, *Itala*; 5.ª «Gata borralheira»—comedia, *Nordisk*. 2.ª sessão—1.ª projecção «Lisbôa e Porto»—natural, *Herico-film*; 2.ª «Tudo é bom quando acaba bem»—comedia, *Eclair*; 3.ª e 4.ª «Os martyres da vida»—drama, *Pathé Frères*; 5.ª «Bertholdinho e o menino engeitado»—comica.

Cinema Pathé —PROGRAMMA—1.ª exhibição do sensacional film de *Urban Gad*, da serie d'arte da tragica dinamarqueza Asta Nielsen, «A morte em Sevilha».

Cinema Royal — PROGRAMMA —1.ª projecção «Amor fulminante»—comica, *Gaumont*; 2.ª «O bastão magico»—comedia, *Nizza*; 3.ª e 4.ª «Flor de amor e flor de morte»—drama, *Cines*; 5.ª «O terceiro ladrão»—baixa comedia, *American Kinema*.

Theatro Cinema Helvetica — PROGRAMMA—Numeros de variedades pelos Los Criollitos, Germana Cantoni, Eulina Barreto, Pepita Gonzalez, La Granadina, Les Mauceys, Les minino; Cavaliéro; Foligny; Claretta. Na téla: exhibição do film «Martyr Calvinista».

Theatro Moderno — Companhia lyrica italiana — recitas extraordinarias, em matinée—«Aida», e soirée—«Bohemia».

Missas funebres—Celebram-se amanhã:

Egreja do Carmo, 8 1/2 horas, por alma de Maria Francisco Cajueiro;

Matriz da Bôa-Vista, 7 ½ horas, por alma de Idalina de Luna Freire;

Egreja da Penha, 8 horas, por alma de Cincinato Velloso da Silveira.

Reuniões—Hoje:

Confraria de Nossa Senhora da Luz, 1 hora da tarde, assembléa geral, em seu consistorio;

Sociedade de seguros «O Futuro da Familia», 1 hora da tarde, á rua Barão da Victoria n. 12, 1.º andar;

Centro espirita «Humanidade», 2 horas da tarde, em sua séde no Arrayal;

"Escola litteraria Ribeiro da Silva", 1 hora da tarde, em sua séde social;

"Centro litterario Maciel Monteiro", 1 hora da tarde, em sua séde á rua Paulino Camara n. 36, 1.º andar;

"Sociedade litteraria Euclydes da Cunha", 12 horas do dia, em sua séde, á rua Imperial n. 61.

Telegrapho nacional—Nesta repartição acham-se retidos os seguintes telegrammas para:

Goiabeira; Analia; Israel; João Pinto; Antonio Ferreira Lafayette; Zloccowick; dr. Candido Mariano.

Vapores esperados—Hoje:

Aragon, (Royal Mail) do sul, seguindo horas depois de fundeado, para Madeira, Lisbôa, Leixões, Vigo, Cherbourgo e Southampton.

Sequana, (Società italiana di navigazione) do sul, sahindo depois de pequena demora para Dakar, Lisbôa e Bordeaux.

Nassovia, (Hamburgo America Linie) da Europa, sahindo depois de pequena demora para os portos do sul.

Aracaty, (Companhia commercio e navegação), do sul, sahindo após a indispensavel demora para Ceará, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

Tijuca, (Companhia commercio e navegação) do norte, sahindo após a indispensavel demora para Rio de Janeiro e Santos.

Mossoró, (Companhia commercio e navegação) do norte, sahindo depois da demora necessaria para o Rio de Janeiro e Santos.

Ibiapaba, (Lloyd brasileiro) do sul, sahindo depois da demora necessaria para Cabedello, Natal, Macáu, Mossoró, Aracaty, Ceará, Camocim e Amarração.

Amanhã:

Minas Geraes, (Lloyd brasileiro) de Manáos e escalas, sahindo no mesmo dia para Bahia, Rio, Paranaguá, Paysandú e Montevidéo.

Os Correios—Esta administração hoje expedirá malas pelos paquetes:

Aragon, para Europa, recebendo cartas até 7 horas e impressos 6 1/2.

Sequana, para Dakar, Lisbôa, Vigo e Bordeaux, recebendo cartas e impressos até meio dia; objectos para registrar 10 1/2 horas.

Assassinato

No dia 29 do mez proximo findo, no logar «Ponte dos Carvalhos», do municipio do Cabo, o individuo Porfirio de tal, por motivos sem importancia travou renhida lucta com a mulher Maria da Conceição que, sem poder competir em força com o seu adversario, cahio ferida com uma facada no pulmão esquerdo, morrendo momentos depois.

O criminoso evadio-se, estando, porém, a autoridade local empregando os meios necessarios para a sua captura.

NOTICIAS MILITARES

Tiro Pernambucano

Serviço para hoje:

Inferior do dia, 2.° sargento Virgilio Borges.

Cabo do dia, João Araujo Lima.

Dia á secretaria, o amanuense Olegario Barros.

Praças de promptidão: Severino Alves de Souza, Antonio dos Santos, José Albino dos Santos.

Companhia de Bombeiros

Serviço para hoje:

Estado maior, o 1.° tenente Manoel H. Forte.

Promptidão, o 2.° tenente Olympio Silva.

Medico da companhia, o dr. Vicente Gomes.

Inferior do dia, o 1.° sargento Oliveira.

Guarda do quartel, o cabo n. 1 e as praças ns. 22, 7 e 4.

Dia á companhia, a praça n. 22.

Ordem á secretaria, a praça n. 2.

Sentinella ao toque de fogo, a praça n. 28.

Avisador de incendio, a praça n. 4.

Piquete, o corneteiro n. 9.

Uniforme 2.°.

CONGRESSO DO ESTADO

Senado

Effectuou-se, ante-hontem, a 51ª sessão ordinaria, sob a presidencia do exmo. sr. dr. Fabio da Silveira Barros.

Estiveram presentes os srs. Bernard Camara, Oswaldo Machado, Pedro Corrêa, Joaquim Guimarães, Pereira de Araujo, Sebastião Alves, Soares de Meirelles, Silveira Barros, Affonso Taborda e João Elysio.

Foi lida, submettida á discussão e sem debate approvada a acta da sessão anterior.

O sr. 1.° secretario procedeu a leitura do seguinte expediente:

Officio do 1.° secretario da Camara dos srs. deputados, remettendo as resoluções ali iniciadas este anno, pelos seguintes projectos:

N. 41—Estabelecendo as funcções dos juizes de direito.—A' 3.ª commissão.

N. 45—Revogando a lei n. 639, de 30 de junho de 1913.—A' 3.ª commissão.

N. 48—Relevando a pagamento de impostos a Antonio Vieira Lima relativos á collecta de uma fabrica de sabão.—A' 3.ª commissão.

N. 49—Prorogando por mais 15 annos o prazo estabelecido na lei n. 379, de 16 de 1899.—A' 3.ª commissão.

N. 51—Concedendo supplemento de idade á menor Josepha Pereira de Souza, para matricular-se na Escola Normal do Estado.—A' 5.ª commissão.

N. 52—Autorizando o Governador a innovar com Fielden Brothers o contracto de 16 de junho de 1897, afim de estabelecer a illuminação electrica da Capital.—A' 3.ª commissão.

Outro do mesmo, communicando a approvação ali do projecto n. 17 iniciado este anno, no Senado, fazendo-lhe porem algumas emendas.—A' 3.ª commissão.

Outro do mesmo communicando a approvação do projecto n. 1, iniciado este anno, no Senado, com diversas emendas feitas por aquella casa.—A' 3.ª commissão.

Passa-se ao expediente do sr. 2.° secretario.

Foi lido, submettido á discussão e sem debate approvado um parecer da 5.ª commissão, sob n. 206, já publicado no jornal da Casa, redigindo o projecto n. 16, deste anno, do Senado.

Foram tambem lidos indo a imprimir os seguintes pareceres:

Ns. 210 a 212, da 3.ª commissão, o primeiro regeitando o projecto n. 45, deste anno, da Camara e os dois ultimos adoptando os projectos da Camara, tambem deste anno, de n. 48 e 49.

N. 213, da 5.ª commissão, adoptando o projecto n. 51, ainda deste anno, da Camara.

Foram ainda lidos, sendo dispensados de impressão a requerimento de urgencia do sr. Oswaldo Machado, afim de serem incluidos na ordem do dia, os seguintes pareceres da 3.ª commissão:

N. 214, opinando pela regeição do projecto n. 21 deste anno, do Senado;

N. 215, adoptando o projecto n. 52, da Camara, tambem deste anno;

N. 216, acceitando as emendas feitas pela Camara ao projecto n. 1, ainda deste anno, do Senado;

N. 217, adoptando o projecto n. 41, da Camara, com a suppressão dos artigos 1 e 2.

Na hora do expediente o sr. Soares de Meirelles apresentou e justificou, pedindo e obtendo dispensa de impressão e urgencia para ser incluido na ordem do dia um projecto, sob n. 27, assignado pelo orador e pelos srs. Pereira de Araujo e Sebastião Alves.

Ainda o sr. Soares de Meirelles voltou a tratar do requerimento verbal apresentado na sessão de 28 pelo sr. João Elysio, sobre o projecto n. 23.

Disse o orador que se conformando o autor do requerimento com a informação que lhe ministrára sobre o assumpto, pedia ao presidente, depois de accordar sobre uma modificação ao projecto, para consultar ao Senado sobre a inclusão do referido projecto na ordem do dia.

Feita a consulta deferio o Senado o pedido do sr. Soares de Meirelles.

Não havendo mais quem quizesse usar da palavra, na hora do expediente, passou-se á ordem do dia.

Foi suspensa a sessão por 10 minutos.

Reaberta foram sem debate approvados: em 3.ª discussão, sendo remettido á commissão de Redacção o projecto n. 26, deste anno, do Senado, (abatimento do imposto ao *Theatro Moderno*) e em discussão unica os pareceres ns. 199, 200 e 201, declarando o sr. Presidente que iam ser feitas as devidas communicações.

Submettido á discussão unica o parecer n. 214, oraram os srs. Bernardo Camara, contra, Oswaldo Machado, sustentando o mesmo parecer e João Elysio manifestando-se a favor do projecto.

Posto a votos o parecer foi approvado, depois de verificada a votação, a requerimento do sr. João Elysio.

Foi novamente suspensa a sessão por 10 minutos.

Reaberta, são sem debate approvados em 2.ª discussão o projecto n. 52, deste anno da Camara, sendo dispensado de interstício a requerimento do sr. Oswaldo Machado e em discussão unica o parecer n. 216, do Senado.

Submettido á 2.ª discussão o projecto n. 41, deste anno, da Camara, orou o sr. João Elysio, apresentando emendas.

O sr. Pedro Corrêa referindo-se á importancia do assumpto, pelo adiantado da hora requereu e obteve, em nome da 3.ª commissão, que fosse adiada por 24 horas a discussão do projecto, afim de serem ditas emendas convenientemente discutidas na sessão seguinte.

Foram approvados em 1.ª discussão o projecto n. 27 e em 2.ª discussão o projecto n. 23, ambos deste anno, do Senado, tendo sido ao ultimo apresentado pelo sr. Soares de Meirelles a seguinte emenda que foi approvada:

"Emenda ao projecto n. 23. Supprima-se o art. 2.°. S. s. em 30 de maio de 1913.—*Soares de Meirelles.*"

O sr. Soares de Meirelles requereo e obteve dispensa de interstício, afim de ser o referido projecto incluido na ordem do dia da sessão seguinte.

Exgotou-se a ordem do dia.

Foi á mesa sendo lido, e dispensado de impressão a requerimento do sr. Oswaldo Machado e sem debate approvado um parecer da 5.ª commissão, sob n. 248, redigindo o projecto n. 26, deste anno, do Senado.

Nada mais havendo a tratar o sr. Presidente levanta a sessão.

Camara dos Deputados

Realizou-se ante-hontem, á hora legal, a 65.ª sessão ordinaria sob a presidencia do sr. José de Barros, tendo comparecido os srs. Alexandrino da Rocha, Arthur Muniz, Araujo Sobrinho, André Gomes, Antonio Vicente, Baptista Cabral, Caldas Filho, Costa Netto, Flavio Guerra, Gastão da Silveira, Gonçalves Maia, José de Barros, Julio Maranhão, João Ezequiel, Luiz de França, Loyo de Amorim, Mario Rodrigues, Manuel Cassiano, Pinheiro Ramos, Pedro Velho, Pedro Lemos, Pessôa Guerra, Pereira da Costa, Rodolpho Gomes, Sergio de Magalhães, Souto Filho, Souza Filho e Turiano Campello.

E' lida a acta da sessão antecedente e não havendo impugnação nem reclamação, dá-se por approvada.

O sr. 1.° secretario lê o seguinte expediente:

Officio do sr. 1.° secretario do Senado, remettendo os seguintes projectos iniciados naquella Casa do Congresso sob os numeros:

24—Autorisando o governador do Estado a promover obras de saneamento e outros melhoramentos nos municipios.—A' commissão de Obras Publicas e Industria.

25—Autorisa o governador do Estado a contar tempo de serviço a Francisco Borges Castello Branco, Marcionillo Lydio Pezerra de Menezes, Ildefonso Eduardo da Cunha e João da Silva Santos, funccionarios da repartição de Justiça e Obras Publicas.—A' commissão de Petições e Poderes.

Officio do sr. 1.° secretario do Senado, communicando haver aquella Casa adoptado o projecto n. 38 da Camara, offerecendo porém diversas emendas.—A' commissão de Fazenda e Orçamento.

Petição do bacharel Pedro Camillo Calado Gayão, official maior da Junta Commercial, reclamando contra a extincção do seu logar.—A' commissão de Constituição, Legislação e Justiça.

Officio do sr. 1.° secretario do Senado, remettendo o projecto n. 26 ali iniciado, abatimento de imposto ao Theatro Moderno.—A' commissão de Fazenda e Orçamento.

São lidos e vão a imprimir os pareceres ns. 216 e 217.—Da commissão de Contas e Negocios Municipaes, responsabilisando os poderes publicos de Itambé e mandando archivar os balanços de Bom Jardim.

São lidos dispensados de impressão a requerimento do sr. Arthur Muniz os pareceres ns. 216, adoptando as emendas do Senado ao projecto n. 38 e 219 deferindo a petição do engenheiro Francisco Cavalcanti de Barros Barretto (projecto n. 59).

O sr. Arthur Muniz requer urgencia e a Camara lhe concede para ser submettido á discussão na ordem do dia o projecto n. 59.

O sr. Pedro Lemos declara á Mesa que se havia reunido a commissão mixta na sala do Senado para resolver sobre as emendas apresentadas ao projecto n. 13 da Camara, cujo resultado foi a rejeição das alludidas emendas.

O sr. Arthur Muniz communica que o sr. João Benigno tem deixado de comparecer ás sessões por motivos de força maior.

O sr. Gonçalves Maia requer e a Camara lhe concede realizar duas sessões.

O sr. Caldas Filho declara que se estivesse presente á ultima teria votado contra a extincção do logar de official maior da Junta Commercial.

O sr. Flavio Guerra declara que se estivesse presente teria votado tambem contra.

O sr. Gastão da Silveira remette á Mesa uma indicação no sentido de ser composta de cinco membros a commissão de Fazenda e Orçamento, alterando neste ponto o Regimento.

Vai á commissão de Policia para emittir o seu parecer.

Não havendo mais quem queira se utilisar da palavra na primeira hora da sessão passa-se á ordem do dia:

Submettidos consecutivamente a segunda discussão os projectos ns. 55, 56, 57 e 58 são approvados sem debate e dispensados de interstício a requerimento dos srs. Gonçalves Maia, Sergio de Magalhães e João Ezequiel.

O projecto n. 59 para o qual concedera a Camara urgencia, submettido á 2.ª discussão é approvado sem debate e dispensado de interstício a requerimento do sr. Arthur Muniz.

O projecto n. 54 submettido á 3.ª discussão é approvado sem debate e remettido á commissão de Redacção de Leis.

O de n. 53 volta á commissão a requerimento do sr. Loyo de Amorim.

Submettido á 3.ª discussão o projecto n. 50, é approvado depois de largo debate tendo lhe sido offerecidas diversas emendas pelos srs. Sergio de Magalhães, Rodolpho Gomes, Loyo Amorim, Alexandrino da Rocha, Pessôa Guerra, Turiano Campello, Caldas Filho e Gonçalves Maia.

Os pareceres ns. 211 a 214 já publicados no jornal da Casa, lidos e submettidos á discussão são approvados.

Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente levanta a sessão.

A's cinco horas da tarde, sob a presidencia do sr. Alexandrino da Rocha, realizou-se a 66.ª sessão ordinaria com a presença dos srs. Arthur Muniz, Caldas Filho, Alexandrino da Rocha, Costa Netto, Flavio Guerra, Gastão da Silveira, Gonçalves Maia, João Ezequiel, Loyo de Amorim, Mario Rodrigues, Manuel Cassiano, Pedro Velho, Pessôa Guerra, Pereira da Costa, Rodolpho Gomes, Sergio de Magalhães, Souto Filho, Souza Filho e Turiano Campello.

E' lida a acta da sessão antecedente e não havendo impugnação nem reclamação dá-se por approvada.

E' lido e dispensado de impressão a requerimento do sr. Pessôa Guerra, submettido á discussão e sem debate approvado um parecer sob n. 220 deferindo a petição de Bernardino Costa & Companhia (projecto n. 60).

E' lido julgado objecto de deliberação e vae a imprimir um projecto n. 61 assignado pelos srs. Mario Rodrigues, Alexandrino da Rocha, Pedro Velho, João Ezequiel, Loyo de Amorim, Gastão da Silveira, Souza Filho e Sergio de Magalhães, creando um tabellionato em Caruarú.

Para a commissão mixta, que tem de adoptar ou rejeitar definitivamente as emendas offerecidas ao projecto n. 20 do Senado, são eleitos os srs. André Gomes, Flavio Guerra e Pereira da Costa.

Não havendo quem queira se utilisar da palavra na hora do expediente passa-se á ordem do dia:

Submettidas á 2.ª discussão as emendas offerecidas na 3.ª do projecto n. 50, são approvadas sem debate.

Approvado assim em 3.ª discussão o projecto é remettido com as emendas a commissão de Redacção de Leis.

O sr. Arthur Muniz, Mario Rodrigues e Caldas Filho fazem declarações de terem votado a favor do projecto e contra a extincção do logar de official maior da Junta Commercial.

As emendas do Senado ao projecto n. 38, submettidas a discussão unica são approvadas sem debate e remettidas com o projecto á commissão de Redacção de Leis.

Os projectos ns. 56 a 57 e 59 submettidos consecutivamente á 3.ª discussão são approvados sem debate e remettidos á commissão de Redacção de Leis.

Nada mais havendo a tratar o sr. presidente levanta a sessão.

Casamentos civis

O escrivão sr. José Alfredo dos Santos, que funcciona nos districtos da Bôa-Vista, Graça, Poço da Panella e Varzea, affixou na repartição do registro dos casamentos, á rua das Cruzes n. 30, 1.° andar, editaes de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes:

2.ª publicação

Manoel de Azevedo Laranjeira e d. Maria José Esteves, solteiros, naturaes de Portugal e residentes na Bôa-Vista.

José Camello Pessoa e d. Albertina de Miranda Figueiredo, solteiros, naturaes deste Estado e residentes na Graça.

Elisio Fernando da Rosa e d. Levina Barbosa do Espirito-Santo, solteiros, naturaes deste Estado, residentes na freguezia da Graça.

1.ª publicação

Bernardino Mendes Torres e d. Isaura Maria de Freitas, solteiros, naturaes deste Estado, residentes no Poço.

Antonio Gomes de Castro e d. Maria Ignacia Gomes da Silva, solteiros, naturaes deste Estado, residentes na Bôa-Vista.

O escrivão sr. José Fausto de Figueiredo Carneiro, que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição do registro dos casamentos, á rua das Cruzes n. 30, 1.° andar, editaes de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes:

2.ª publicação

José Militão de Santiago, viuvo, e Argemira Francisca Santiago, solteira, naturaes deste Estado e residentes em São José.

Joaquim de Hollanda Cavalcanti e Regina Leite Cavalcanti, solteiros, naturaes deste Estado, residentes em Afogados.

1.ª publicação

Affonso Celso de Siqueira Brederod e Hernilha de Oliveira Pedroza, solteiros, naturaes deste Estado, residentes no Recife.

Caetano Felix da Silva, solteiro, e Antonia Borges da Silva, viuva, naturaes deste Estado, residentes em Afogados.

FÔRO

Jury do Recife

2.ª SESSÃO

Tendo comparecido numero legal de juizes de facto funccionou a 2.ª sessão ordinaria do jury, sendo submettido a julgamento o réo João Ferreira da Costa, vulgo «Cariry», como incurso no art. 294 § 2.° do cod. penal, deixando de ser julgado por não ter comparecido o seu advogado dr. Ivo Luna, e haver o réo recusado acceitar outro, sendo adiado então o seu julgamento para a sessão vindoura.

Continua multado em 20$ cada um dos jurados que não compareceram e adiados os trabalhos para segunda-feira ás 11 horas do dia.

Deixará de ser acceito o attestado medico que não especifique a molestia que impossibilita o jurado de comparecer ás sessões do jury, e não tiver a firma reconhecida. Entrará segunda-feira para ser julgado, o réo Francisco Luiz do Nascimento.

Publicações Solicitadas

Gréve

AO PUBLICO

Os machinistas e foguistas da «Great Western» declaram-se completamente alheios a qualquer movimento de gréve n'essa estrada de ferro e avisam ao publico que estão dispostos para o trabalho se tiverem garantia da força publica.

Central, 31 de Maio de 1913.

NÃO HA

Nem póde haver um remedio mais efficaz na queimadura de qualquer natureza do que o ELIXIR SANATIVO.

Esse energico medicamento applicado immediatamente sobre o logar queimado faz desapparecer as dôres, instantaneamente e a cura effectua-se prompta sem o menor accidente desagradavel.

E' conveniente lêr-se o impresso que envolve o vidro e tel-o sempre á vista.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

Os tuberculosos encontrarão um poderoso remedio no *Vinho Creosotado* do pharmaceutico-chimico Silveira.

A SORTE

1.°	M	6334
	C.	334
	D.	34
	G.	9

2.°	M.	2376
	C.	376
	D.	76
	G.	19

DUPLA... Grupos 9-19

O Propheta.

Para usar-se o ELIXIR DE NOGUEIRA do pharmaceutico SILVEIRA não é preciso dieta nem resguardo.

AVISOS

União Beneficiente Popular

Recibi do sr. tenente Manoel Floriano Pimentel, thesoureiro da União Beneficiente Popular a quantia de cento e dezeseis mil reis (116$000) peculio que tenho direito por fallecimento de minha mulher d. Maria do Carmo Chaves de Azevedo Mello, cuja importancia só correspondia a 116 socias no gozo de seus direitos 2 mezes de sua inscripção de accordo com o art. 6.° dos estatutos e para isto dou plena e geral quitação da cadernata sob o numero 40 pertencente a fallecida.

Recife, 31 de Maio de 1913.

Juviniano de Azevedo Mello.

Testemunhas.

Thomé Pessôa.

Antonio Neves.

Estão reconhecidas as firmas por tabellião publico.

Francisco de Cintra Lima.

Dr. Selva Junior

MEDICO E PARTEIRO

Adjunto do Hospital Pedro II

Especialidades: Partos e molestias internas de adultos e creanças

Emprega, para o tratamento da syphilis, a medicação de Erlich (injecções de salvarsan (606) e néosalvarsan (914).

Consultas de 2 ás 4 da tarde, á rua Duque de Caxias (antiga das Cruzes), 21, 1.° andar.

Residencia: Rua Augusta 244.

Acceita chamados, por escripto, á qualquer hora.

TELEPHONE N.° 747

Santa Casa de Misericordia do Recife

Fornecimento de carne verde

A Illustrissima Junta Administrativa em sessão de 3 de Junho proximo, receberá propostas para o fornecimento de carne verde aos estabelecimentos a seu cargo durante o praso de 30 ou 90 dias a contar do 1.° de Junho proximo.

As propostas deverão ser apresentadas em cartas fechadas e devidamente selladas declarando os proponentes que se sujeitam as condições do edital anteriormente já publicado.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 30 de Maio de 1913.

JOSÉ CARLOS DE SOUZA LOBO

1.° Official

Dentista

DR. VIEIRA DE MELLO

Formado pela Faculdade de Medicina da Bahia e com pratica em diversos gabinetes do Sul da Republica.

Trabalha pelo systhema mais moderno, garantindo perfeição e modicidade em preços.

Faz extracção do nervo dentario, absolutamente sem dôr, por um processo especial.

Extracção dentaria, com anesthesia, por meio de injecção, que não traz perigo algum e faz desapparecer completamente a dor.

Colloca dentes o pivot, Bridge-Work, corôas de ouro, blocos, chapas de vulcanito e de ouro.

Obturações de ouro, porcellana, platina, granito etc.

Consultas de 10 ás 4.

Gabinete á rua da Imperatriz n.° 1 (1°. andar).

Telephone 938.

Perigoso incommodo

Illms. srs. Viuva Silveira & Filho.

Rio Grande do Sul—Pelotas.

Presados senhores.

E' com ingente prazer que venho communicar á vv. ss. a cura que acabo de obter dum grande incommodo syphilito, tendo usado unicamente o milagroso ELIXIR DE NOGUEIRA, formula do saudoso e humanitario cidadão—pharmaceutico-chimico João da Silva Silveira.

O perigoso incommodo tinha já tomado proporções assustadoras, pois com o uso de 4 vidros apenas, do poderoso medicamento, estou completamente curado.

Hoje, digo sem temer contestação: o ELIXIR DE NOGUEIRA do saudoso pharmaceutico Silveira, é o melhor preparado que existe para combater o flagello da humanidade—A SYPHILIS.

Sou de vv. ss. admirador e amigo reconhecido.

Walfredo Caldeira,

(Professor)

Estação Atalaia—Bebedouro.

S. Paulo, 25 de agosto de 1911.

CASA MATRIZ—Pelotas, (Rio Grande do Sul).

CASA FILIAL E DEPOSITO GERAL—Rio de Janeiro.

Vende-se em todas as pharmacias

Sociedade de Peculios Mixtos

Puramente Mutua! Não tem accionistas!

Serie inicial RS. 20:000$000 — 21 a 56 annos de idade

SERIE PREFERIDA RS. 50:000$000

55 a 80 annos de idade

Não tem exames medicos

Serie unica em todo o Brazil!

Na serie inicial paga

20:000$000

qualquer que seja o numero de socios.

THESOURO da Familia

Segura 2 vidas em uma só apolice, cobrando uma unica joia e somente uma quota por Sinistro.

Reservas de garantias depositadas no Banco do Recife e no Banco Auxiliar do Commercio.

Séde—Rua Barão da Victoria n. 23

PRIMEIRO ANDAR

Telephone—992, Caixa do Correio—255

ENDEREÇO TELEGRAPHICO — THESOURO-RECIFE

Codigo—Ribeiro

Emquanto o diabo esfrega um olho

Si todos soubessem da real efficacia do "Dochmicida" e dos "Pós Ferruginosos" de Motta Junior, seria uma grandeza!!.. Como todos sabem, havia já 4 annos que pelejava com a pharmacia, afim de obter a saúde de meu irmão Zeferino, que soffria de fortes perturbações no estomago, peso na cabeça, palpitações no coração, zoeira nos ouvidos e muita pallidez e vendo annunciada, ultimamente, a cura da opilação em 20 dias, pelo "Dochmicida e pós ferruginosos" de Motta Junior, é meu dever declarar que com o uso de uma só caixinha do "Dochmicida" e um vidro dos "Pós ferruginosos, do distincto pharmaceutico Motta Junior, o meu mano recuperou a saúde, com admiração de todos, dentro do praso de 15 dias.

Peço a todos que acreditem no que digo, o que procurem propagar estes remedios, que se acham no Rio, em casa dos srs. Silva Gomes, de onde os mandei vir.

Minas, Carangola, abril de 1907.

Genuino Constantino dos Reis.

Tem sido empregado pelos medicos de maior clinica deste e de outros Estados, obtendo sempre optimos resultados. Temos muitos attestados de medicos e particulares.

Fabricante e depositario:—Pharmacia Martins de CICERO DINIZ.

Rua Duque de Caxias N. 88

RECIFE

LEIAM!

PÓS FERRUGINOSOS

DE

Motta Junior

Medicamento certo e seguro para as dyspepsias, diarrhéas, dôres de cabeça, nervosias, palpitações, peso no estomago, asias, menstruações difficeis, flores brancas e anemia.

DEPOSITOS:

No Rio, Silva Gomes & C.ª, rua de S. Pedro n. 40 e J. M. Pacheco, rua dos Andradas n. 95; em São Paulo, na drogaria Baruel & C.ª, Braulio & C.ª, rua de São Bento n. 34 A e Figueiredo & C.ª, rua do Commercio n. 6; na Bahia, na drogaria *America*, rua das Princezas n. 5; no Pará, Cesar Santos & C.ª, rua de Santo Antonio n. 25; em Manáos, na drogaria Freitas, rua Marquez de Santa Cruz n. 23; e nas drogarias de Pernambuco.

Dr. Nunes Coimbra

Medico e parteiro

Residencia: Rua das Pernambucanas n. 15.

Consultorio: Rua Larga do Rosario n. 40—de 1 ás 3 horas da tarde.

Telephone n. 387

Dr. Ulysses Pernambucano

Medico pela Faculdade do Rio de Janeiro

Operador e parteiro

Ex-interno do Hospital Nacional de Alienados e do Instituto de Assistencia aos Syphiliticos, do Rio de Janeiro.

RESIDENCIA — VICTORIA

Attende a chamados de todos os pontos servidos pela Estrada de Ferro Central e cidades proximas da Victoria.

Tratamento da Syphilis pelo Salvarsan (606) e néo-Salvarsan (914).

Curso de Mathematica

Para admissão ás Escolas Superiores da Republica

Professado por Miguel Augusto de Oliveira

Engenheiro Geographo e Civil

Lente da Escola Polytechnica de Pernambuco

Abertura em 15 de Abril corrente

A tratar á rua 15 de Novembro, n. 27, 1.° andar de 1½ ás 3 horas da tarde.

Peçam o catalogo da

CASA RAUNIER

SÃO PAULO — Paris e Londres

Ouvidor n. 172 — Rio

Fundada em 1855 — Capital: 5.310:000$

O MAIS COMPLETO ESTABELECIMENTO DE

Artigos para homens, senhoras e creanças

Queira endereçar-nos este coupon

NOME ....

RESIDENCIA ....

ESTADO ....

DIARIO DE PERNAMBUCO

Previdente dos Funccionarios Publicos de Pernambuco, em 26 de Maio de 1913.

Assembléa geral

2.ª CONVOCAÇÃO

De ordem do exm. sr. dr. Presidente convido novamente os socios d'esta aggremiação para a Assembléa Geral que se reunirá no dia 2 de Junho proximo, ás 7 horas da noite, no edificio da Loja «Conciliação», á rua Formosa n.° 17, afim de se proceder a eleição dos corpos administrativos da mesma sociedade para o anno de 1913 a 1914.

O 1.° secretario,

F. C. Fragoso.

A AMERICANA

Aceitam-se agentes idoneos, pagando-se boas commissões.

Rua da Imperatriz 2, 1.° andar.

Dr Rawlinson aviza aos seus clientes que dará consultas de quarta feira (28) em diante ás horas do costume na rua da Imperatriz n.° 66 1.° andar.

Dr. Odilon Gaspar

Medico do Hospital Pedro II

Especialista em doenças de creanças, da pelle e syphilis

Residencia — Rua da Imperatriz n. 69.

Chamados por escripto a qualquer hora.

Consultas de 1 ás 4 da tarde, á rua Larga do Rosario n.° 40, 1.° andar.

ANNUNCIOS

O xarope de alho do matto e urucú

E' o unico peitoral que cura em poucas horas as bronchites, asthmas, tosses, coqueluches, rouquidão, constipações, etc.

Polytheama Pernambucano

Estabelecimento de diversões puramente familiar—HOJE, 1 de junho de 1913, HOJE

Seis professores, Orchestra de 1.ª ordem, Seis professores. Grande successo! Cinema na claridade! O primeiro montado no Brazil! 2—Programmas—2

Confronto das importantes films da Companhia Cinematographica Brazileira com as do decano da cinematographia J. R. STAFFA do «Cinema Parisiense» do Rio de Janeiro

1.ª sessão ás 7 1/2 da noite

1.ª projecção — «Cine-journal Brazil n. 8». Natural Brazil-Film.

2.ª, 3.ª e 4.ª projecções—O empolgante film melodramatica da afamada fabrica Itala Film

Como se fosse uma irmã

5.ª projecção—«Gata Burralheira». Moderna comedia de Nordisk, protagonista Wuppsclander.

2.ª sessão ás 8.40 da noite

1.ª projecção—«Lisbôa e Porto». Film Natural. Iberico Film.

2.ª projecção—«Tudo é bom quando acaba bem. Comedia de Eclair.

3.ª e 4.ª projecções—Os martyres da Vida. Drama de Pathé Frères.

5.ª projecção — «Bartholdinho e o menino engeitado». Comica.

PREÇOS—As creanças menores de 10 annos que comprarem seus bilhetes (em qualquer dia da semana) das 12 as 5 da tarde 300 réis. Entrada da 1.ª classe com direito a assistir a ambas as sessões 500 réis. NOTA—A Empreza pede a seus amaveis habitués de munirem-se de seus ingressos durante o dia.

TODOS AO POLYTHEAMA!! **Hoje — Deslumbramento do Cinema ás claras!!—Hoje.**

A Empreza

Theatro-Cinema Helvetica

Casino Familiar. Director Oscar Gomes. Direcção musical do maestro Ribas

HOJE—DOMINGO, 1 DE JUNHO—HOJE

3 sessões ás 7, 8 e 9 horas da noite.

NA TELA: Em todas as 3 sessões a exhibição do magnifico film:

"Martyr calvinista"

1.000 metros, 2 partes, de Pathé. Extrahido do romance H. Balzac.

NO PALCO: Eulina Barreto, Cavaliero, Les Meninos, Los Criollitos, La Granadina, Pepita, Germana Cantoni, Foligny, Claretta e Maucerys.

Ao director fica reservado o direito de modificar o presente programma por qualquer eventualidade.

Amanhã: **O Sello de Mauricia.** Continuação da **ESMERALDA.**

Preços: Camarotes 12$, Cadeiras até o n. 126 2$, do n. 127 em diante 1$.

CINEMA PATHÉ

MONUMENTAL ESPECTACULO THEATRAL — Ultima exhibição do sensacional film de Urban Gad, da serie d'arte da famosa tragica dinamarqueza ASTA NIELSEN. **A Morte em Sevilha**, sensacional drama de amor desenrolado em Sevilha, pára onde foi movimentada toda a troupe da celebre tragica Asta Nielsen. Todos os quadros apresentados neste magestoso film foram cinematographados sobre a linda cidade de Sevilha sendo dignos de destaque os que nos mostram uma tourada, mas uma tourada em dia festivo em Hespanha. Film concatenado em 4 longos actos com 408 quadros. Successo!!! Successo!!! Sessões na «matinée»:—1.ª, 12 horas da tarde; 2.ª, 1 hora e 20; 3.ª, 2 horas e 40. Sessões na «soirée»:—1.ª, 6 horas da noite; 2.ª, 7 horas e 20; 3.ª, 8 horas e 40.

BREVEMENTE! — A sensacional peça cinematographica tragica, dramatica e scientifica, em 3 longos actos, desempenhada pelo celebre actor Ermete Zaccone e pelas actrizes Bertha Nelson e Lydia Quarantia **O desapparecido.**

Aviso — A *Matinée* de hoje, com programma novo, será em beneficio das «Obras do Tabernaculo». Não terão valor os ingressos permanentes. Na SOIRÉE em ultima exhibição A MORTE EM SEVILHA.

CINEMA ROYAL

CASA DE CONFIANÇA — HOJE! SENSACIONAL PROGRAMMA

1.ª Projecção: AMOR FULMINANTE, alegre comedia da «Gaumont». 2.ª Projecção: O BASTÃO MAGICO, hilariante film comico da NIZZA. 3.ª e 4.ª Projecções: FLOR DE AMOR e FLOR DE MORTE, sensacional drama em 2 partes magistralmente interpretado pela troupe «Cines». 5.ª Projecção: O TERCEIRO LADRÃO, hilariante film comico da «American Kinema».

A SEGUIR—NA MA-CI-O-TA

Brevemente: **A cubiça de uma herança** ou **Martyrio de uma herdeira**, em 3 partes da fabrica «Gaumont», romance da vida real.

A "SUL AMERICA"

Lista das Apolices de 5:000$000 da Companhia de Seguros de vida "Sul-America" contempladas no 9° sorteio

Realizado em 16 de Maio de 1912

N. 1,	36948	—Antonio Pinto Pereira	Capital Federal.
N. 2,	35195	—Lincoln de Freitas	S. J. Nepomuceno (Minas).
N. 2,	101443	—Dr. Alberto G. Ribeiro da Luz	Lavras (Minas).
N. 2,	35730	—José Victor Weiss	Joinville (Santa Catharina).
N. 2,	35686	—Carlos Frederico Bernet	Idem Idem.
	30589	—Guilherme Josias D. Leisner	Florianopolis Santa Catharina).
N. 2,	34712	—Joaquim Virissimo da Cunha	Ceará.
N. 1,	36629	—Romualdo Antonio de Oliveira	Belém (Pará).
N. 1,	35839	—Valentim Januario de Oliveira	Tigipió (Pernambuco).
N. 1,	36406	—Dr. Arnaldo Olyntho Bastos	Recife (Pernambuco).
N. 1,	101454	João de Oliveira Algodoal	Piracicaba (S. Paulo).
N. 1,	101626	—Ferdinando Ricci	Ribeirão Preto (S. Paulo).
N. 1,	36059	—Manoel de Almeida	S. Paulo.
	32671	—João Pereira Garcia	Jahú.
N. 1,	36123	—Osorio Pereira Garcia	Dois Corregos (S. Paulo).

(1) apolices com menos de um anno de vigencia.

(2) apolices com menos de dois annos de vigencia.

A SUL AMERICA

Companhia de Seguros de vida

Apolices sorteadas mais de 13 mil contos de réis.

Sinistros pagos mais de 22 mil contos de réis.

Fundos de garantias mais de 34 mil contos de réis.

Lucros para os segurados, mais de 2.600 contos de réis.

SUCCURSAL EM PERNAMBUCO

Rua 15 de Novembro n. 69—RECIFE

FOLHETIM DO DIARIO (33)

O NAVIO PHANTASMA

PELO

Capitão Marryat

(Trad. de *Marianno C. de Carvalho*)

XI

désse quartel e nenhum christão, excepto aos dois fidalgos que nos commandavam, os quaes desejava colher vivos ás mãos, afim de os matar com torturas lentas.

Todas as propostas de paz, que fizemos, foram regeitadas, e o proprio imperador se pôz em campo.

Seguiu-se nova batalha e no primeiro dia ainda os christãos sairam vencedores; tiveram porem, de lamentar a perda de um dos seus generaes que, cahindo ferido, ficou prisioneiro do inimigo.

Como não se dava nem recebia quartel, as perdas foram enormes de parte a parte.

O segundo dia de combate foi fatal aos christãos.

Morreu o general e o exercito, esmagado pelo numero, foi vencido.

O imperador mandou então atacar o nosso acampamento e passar ao fio da espada até os velhos, mulheres e crianças.

No campo da batalha, no acampamento, e depois pelas torturas, morreram sessenta mil christãos.

Mas não foi tudo ainda, porque o imperador mandou procurar durante muitos annos, os christãos em todo o Japão, e todos quantos appareceram foram torturados e mortos.

Durou dezesseis annos a perseguição até completamente ser extincto o christianismo e calcula-se que mais de quatrocentas mil pessôas foram victimas.

Todo este desastre proveio da astucia e avareza d'aquelle homem que ha poucos dias recebeu o castigo merecido.

A companhia hollandeza satisfeita com o seu procedimento que lhe proporcionava enormes vantagens commerciaes, reconduziu-o como presidente da feitoria.

Já tinha os cabellos russos ao voltar á Europa.

Era novo quando chegou ao Japão,

Amontuara enormes riquezas, immensas decerto para satisfazerem avareza como a sua.

Agora perdeu-as com a vida e deve já ter prestado contas a Deus dos seus crimes.

Vê, filho.

Muito mais vale seguir sempre o caminho da virtude, despresar as riquezas e prazeres do mundo e, chamados perante o justo juiz, apresentar-se perante elle com a consciencia pura e esperança de merecer a eterna felicidade.

—Tem razão, meu padre, respondeu Felippe.

—Poucos annos me restam para viver, continuou o velho, e Deus sabe como deixarei o mundo sem pezar.

—Julgo poder dizer o mesmo, replicou Felippe.

—Tu, filho? não.

E's moço, e na tua idade nunca fallece a esperança.

Ainda por muito tempo deves cumprir o teu dever na situação em que a Deus approuver collocar-te.

—Bem sei que tenho grandes deveres a cumprir.

Meu padre, o ar da noite está fresco de mais para a sua idade.

Recolha-se e deixe-me acabar o quarto, só e entregue aos meus pensamentos.

—Pois sim, filho.

Deus te proteja.

Recebe a benção de um velho.

Boa noite.

—Boa noite, respondeu Felippe, contente por ficar só.

Deverei confessar-lhe tudo? pensou elle.

Sinto certo desejo, de o fazer, mas não.

Se não quiz revelar o meu segredo ao padre Seysen, por que o direi a este que de tão poucas horas conheço? Se o fizesse cahiria debaixo do seu dominio e deveria seguir as suas indicações.

Não, não! O meu segredo é meu só.

Não preciso conselheiros.

E Felippe tirou do seio a reliquia e beijou-a com devoção.

O "Batavia" demorou-se alguns dias em Santa Helena e seguiu depois viagem.

Passadas seis semanas estava de novo ancorado no Zuyder-Zee, e Felippe, tendo obtido licença do capitão, dirigiu-se immediatamente para casa, levando comsigo o velho padre portuguez Mathias, com quem travára intima amizade e ao qual offerecera abrigo e proteção em quanto quizesse demorar-se nos Paizes Baixos.

XIII

—Está bem longe do meu pensamento querer affligir-te, filho, dizia o padre Mathias a Felippe, acompanhando-o com difficuldade e quando estavam só a um quarto de milha da casa.

Lembra-te, porém, de que n'este mundo tudo é transitorio e de que já decorreu bastante tempo desde que saiste de tua casa.

Por isso desejaria eu que comprimisses as tuas ardentes aspirações para a felicidade, as alegres aspirações e perspectivas que tens entrevisto desde que desembarcámos.

Espero que, graças a Deus, encontres tudo a teu gosto e que dentro em poucos minutos estejas nos braços da tua amada esposa; mas quanto mais alto pomos a esperança tanto maior é a quéda se encontrámos algum desengano no caminho da vida.

Soubemos em Flushing que reinava por estes sitios uma epidemia terrivel.

Quem sabe se a morte terá poupado uma pessoa, embora moça e formosa.

—Apressemo-nos, meu padre, respondeu Felippe.

E' verdade o que diz e em tal caso a incerteza é peor que alguma cruel realidade.

Felippe apertou ainda mais o passo, deixando o velho para traz: depressa chegou á ponte da entrada.

Seriam sete horas da manhã porque tinham atravessado o Scheldt ao romper da aurora.

Notou Felippe o estarem ainda fechadas as janellas do andar terreo.

—Talvez ainda estejam no primeiro andar tratando dos arranjos da casa, pensava elle ao levantar a tranqueta da porta, que abriu sem obstaculo.

Felippe entrou; na cosinha estava uma luz abriu a porta e encontrou uma das criadas dormindo em cima de uma cadeira.

Antes de ter tempo de accordal-a, ouviu uma voz que do alto da escada dizia: E' o medico, Maria?

No esperou mais; em tres saltos galgou os degraus e seguindo, a pessoa que fallara, entrou na camara de Amina.

A lamparina que estava accesa espalhava apenas tenue e vacilante claridade; as cortinas do leito estavam corridas e ajoelhado á cabeceira avistou Felippe um vulto, que era o padre Seysen.

Felippe estremeceu; o sangue refluiu-lhe para o coração; encostou-se á parede sem poder respirar e por fim manifestou a sua agonia por um profundo suspiro, que dispertou a attenção do padre.

Este, voltando a cabeça, reconheceu Felippe, ergueu-se e acenou-lhe que estivesse callado.

—Está morta? perguntou Felippe.

—Não, filho, não está morta; ainda ha esperança.

A enferma acha-se n'uma crise decisiva; d'aqui a uma hora estará decidida a tua sorte; então ou será restituida ao teu amor, ou acompanhará no tumulo os centenares de creaturas que esta epidemia fatal tem ceifado.

O padre Seysen puchou Felippe para o lado da cama e abriu as cortinas.

Amina jazia insensivel, mas respirando profundamente; tinha os olhos fechados.

Felippe pegou-lhe na mão ardente de febre e, ajoelhando, beijou-a com ardor e desatou a chorar.

Logo que cobrou algum animo, o padre Seysen pediu-lhe que se levantasse e se sentasse com elle ao lado da cama.

—Encontras triste recepção, Felippe; tu que és tão ardente e impetuoso, mais deves soffrer.

Mas seja feita a vontade de Deus.

Lembra-te que ainda ha esperança, fraca esperança, receio eu.

O medico que trata e que não deve tardar, ainda não desesperou de salval-a.

A doença é um typho epidemico que n'estes dois mezes tem levado á sepultura familias inteiras e ainda grassa com furia; esta casa é a unica que conta uma só victima.

Melhor fôra que não chegasse agora porque esta doença é contagiosa.

Muita gente tem fugido por cautela.

Para augmentar a nossa desgraça tem havido falta de soccorros medicos, porque morreu o facultativo que substituia teu sogro.

(Continúa)

RUA QUINZE DE NOVEMBRO N. 17
TELEPHONE 758

CASA PESQUEIRA

E RUA DA IMPERATRIZ N. 49
TELEPHONE 1016

CASA ESPECIALISTA PARA VENDAS A RETALHO DOS SEMPRE PREFERIDOS PRODUCTOS **(DOCES E MASSA DE TOMATE)** da MAIS ANTIGA FABRICA DE PESQUEIRA—da Marca PEIXE

de **Carlos Frederico Xavier de Britto**

A producção da marca PEIXE é tão **PURA**, com o gosto e cheiro pronunciado da fructa e é tão **Garantida** a sua especialidade (já tão conhecida), que a freguezia póde devolvel-a depois de aberta e provada, senão encontrar esta verdade.

VENDAS EXCLUSIVAMENTE A DINHEIRO. AFIM DE MANTER TÃO EXCEPCIONAES — **PREÇOS BARATOS**

ATTENÇÃO

Afim de poder satisfazer a incalculavel preferencia dos productos da marca PEIXE, vão ser tambem fabricados todos os productos em uma nova fabrica (filial) em Prazeres, por uma turma da sabia direcção do ponto, tendo para este fim a chegar alguns apropriados machinismos para todas fructas do nosso paiz.

Goiaba marca «Meia lua», de Pesqueira, bôa qualidade, com 950 grammas, mais ou menos, preço $700 ! ! !

Golabada marca «Bull-dog», de Pesqueira, bôa qualidade, com 740 grammas, preço $600 ! ! !

Querendo uma especialidade garantida em goiabada, exijam a antiquissima e preferida marca:

M. B.—PEIXE—PESQUEIRA

Em todos os jornaes dos dias 1 e 2 de cada mez, poderão as Exm.as FAMILIAS verificar a alteração que houve em preço para menos ou para mais de cada producto bem assim os novos productos á venda.

O Café moido marca PEIXE é uma especialidade nunca vista, EM LATA DE 1 KILO 2$000.

VENDAS EM GROSSO

As Mercearias ou consumidores que fizerem compras de cada vez no valor superior a 100$000 terão de abatimento 10 % exclusivamante nos productos da marca PEIXE.

TABELLA DOS PREÇOS A RETALHO

Golabada marca MEIA LUA......	$700
Goiabada marca BULL DOG......	$600
Producção marca PEIXE	
Golabada Especial de 1 kilo......	1$200
Golabada Especial de 1/2 kilo....	$700
Goiabada Branca de 1 kilo.......	1$800
Golabada ponto assucarado.....	1$100
Banada Superior..................	1$000
Doce de Araçá....................	1$000
Geléa de Goiaba..................	$800
« « Cajú..................	$800
« » Imbú..................	$700
Compota de Abacaxi..............	$500
« « Imbú..................	$600
« « Mangaba..............	1$000
« « Figos, brevemente.	
Compota de Mamão..............	$600
« « Bacury fabricada no Maranhão..................	2$500
Cajú Ralado, Especialid de......	$600
Cajú em Calda....................	1$500
Golaba em Calda..................	1$700

CAIXINHAS DE FLANDRES EM PHANTAZIA, COM DOCES CHRYSTALISADOS, SENDO:

Miscellanea de doces crystalisados			
Ramalhetes seccos de goiaba, araçá e banana, caixinha inteira			2$500
Ditas	caixinha meia..		1$800
Castanhas confeitadas em chocolate	caixinha inteira....		2$800
« «	«	meia.....	1$800
Rozas	«	inteira...	2$600
«	«	meia.....	1$600
Brancas	«	inteira...	2$500
«	«	meia.....	1$500
Cajús seccos de 1 kilo..........			4$500
Cajús seccos de 1/2 kilo........			2$500

Productos em frascos

Golaba em Calda................	2$400
Caju em Calda....................	2$400
Brevemente compota de mamão, de mangas, figos em frascos.	
CAFÉ MOIDO	
Especial em Lata de 1 kilo......	2$000
Superior Massa de Tomate	
Em latas de 1 litra.............	$500
Em latas de 4 libras............	1$800
Em latas de 8 libras............	3$100

Para o sustentaculo dos preços baratos as vendas são exclusivamente a dinheiro

Preços dentro de cada mez fixos de accordo com a tabella

A proporção que for augmentando de fabricação cada producto, que diminua de custo, será vendido por preco excepcional

Fabrica Matriz em PESQUEIRA — Fabrica Filial em PRAZERES

Casas especialistas para vendas a retalho com o titulo—CASA PESQUEIRA

RECIFE—Casa Matriz Rua Quinze de Novembro n. 17—Casa Filial Rua da Imperatriz n. 49

BAHIA—Filiaes: Ruas dos Algibebes e Conselheiro Saraiva n. 9

MACEIÓ—Filial Rua do Commercio n. 167

Recife, 31 de Maio de 1913.

FABRICA DE FIOS DE ALGODAO

DE QUEIROZ & ANDRADE

Rua Barão de Lucena n. 48 — TIMBAUBA — ESTADO DE PERNAMBUCO

Grande e esmerada manipulação de fios de algodão de todas as grossuras, acondicionados em novellos desde 50 até 500 grammas

FIOS BRANCO, AZUL E ENCARNADO

Productos especiaes para a fabricação de rêdes e outras applicações industriaes

Fabrico cuidadosissimo e afamado sem similar no Estado de Pernambuco

DEPOSITARIOS NA CIDADE DO RECIFE: **Loureiro Barbosa & C.**

Caixa Geral dos Prolectarios

E' a unica que consulta os interesses da classe popular amparando-a desde o nascimento, até a morte, garantindo-lhe um peculio de Rs. 2:000$000 e sorteios mensaes e extraordinaries de Rs. 500$000 por nascimento, casamento e fallecimento mediante, a JOIA de Rs. 5$ e mensalidade de 2$

Homens do trabalho! Em cerca de dois mezes já inscreveram-se 600 socios!! Prova evidente de seu bom acolhimento! Não percaes tempo! Vinde inscrever-vos na CAIXA GERAL DOS PROLETARIOS

DIRECTORIA: *Alfredo G. de Freitas* (Commerciante)—Director-presidente. *José dos S. Araujo* (Commerciante)—Director-thesoureiro. *João A. de Magalhães* (Proprietario)—Director-Secretario. Conselho Fiscal: *Dr. José Vicente Meira de Vasconcellos* (Lente da Faculdade e Deputado Federal). *Coronel Manoel Sylvestre F. Bastos* (Capitalista e proprietario). *Dr. Eugenio Meira de Vasconcellos* (Advogado).

SÉDE SOCIAL: RUA LARGA DO ROSARIO N. 34 1.° ANDAR

ESTATUTOS E INFORMACÕES A VONTADE

GERENTE—ULYSSES DEMELLO

AGENCIA INTERMEDIARIA
— DE —
GASPAR & APOLLONIO
Pateo do Paraizo n. 29, 1° andar
TELEPHONE-430
RECIFE

Encarrega-se de embarques e desembarques transporte de bagagens, mercadorias, animaes, plantas, mudanças, embalagem, cobranças, seguros, negocios no fôro, repartições, associações, estabelecimentos, papeis de casamento, aluguel, venda e arrendamento de propriedades ruraes e urbanas, reparos e construcção de predios, trabalhos dactylographicos, revisão, traducção e publicação de obras avulsas, propaganda, etc., etc.

Accelta representações, adianta dinheiro sobre conhecimentos

Dá informações sobre assumptos commerciaes, agricolas e industriaes; trata de qualquer negocio dentro ou fóra do Estado.

Está em relações com hoteis, garages, collegios, etc

COMMISSAO RASOAVEL—PROMPTIDAO

George-Fletcher & C. Limitd Derby

AGENTES PARA TODO O NORTE DO BRAZIL
Dussantt, Chovil & Sons—Bermingham
Sub-Agentes para todo o norte do Brazil
A ANTIGA FUNDIÇÃO CARDOSO

Esta importante firma, especialista em machinismos para a industria de canna, proseguindo em sua norma de emprehendimentos e progresso, communica aos seus clientes do Brazil que acaba de mandar um dos seus directores o sr. F. P. Ruddeg, membro do Instituto Mechanico de Engenharia, em visita aos districtos assucarreiros das Ilhas Java, Formosa, Haway e Philippinas no intuito de estudar mais a fundo a producção do assucar e a ella applicar os mais modernos cenhecimentos scientificos e os mais adiantados machinismos.

O resultado que não poderá deixar de ser de grande valor para os agricultores do Brazil, será opportunamente publicado.

SYPHILIS
Rheumatismo

Articular, Muscular e Cerebral

LEUCORRHEA ou FLORES BRANCAS
MOLESTIAS DA PELLE,
IMPUREZAS DO SANGUE,
LYMPHATISMO,
ULCERAS E GOMMAS,
DORES NOS OSSOS,
ECZEMAS,
DARTHROS,
EMPINGEM,
FERIDAS, BOUBAS,
ESCROPHULAS, FISTULAS,
PARALYSIAS GOTTOSAS,
ARTHRITE BLENNORRHAGICA,

Todas estas doenças têm cura immediata com o emprego do poderoso depurativo

CAJURUBEBA

Composto felicissimo de substancias vegetaes de grande vigor

Nenhum outro medicamento convem melhor á DEPURAÇÃO DE UM VICIO DO SANGUE do que o **Cajurubeba**, ao mesmo tempo estimulando o estomago e tonificando o organismo.

O **Cajurubeba** tem como elementos activos varios principios de origem exclusivamente vegetal, de onde dependem OS SEUS EFFEITOS MEDICAMENTOSOS E O SEGREDO DE SUA PODEROSA EFFICACIA.

27 annos datam de sua descoberta!

27 annos de successo no tratamento das molestias do sangue

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias
DEPOSITARIOS GERAES

Silva Braga & C.

Rua Marquez de Olinda n. 60

CAIXA DOTAL DO RECIFE

FUNDADA EM 21 DE MAIO DE 1911

Installada em 14 de Junho de 1911

DOTES DE CINCO CONTOS COM QUALQUER NUMERO DE SOCIOS

A Directoria de accordo com o art. 24 dos Estatutos, começará a effectuar os pagamentos de dotes no dia 14 de Junho proximo vindouro

NÃO HAVERA CHAMADA DE QUOTA

A CAIXA DOTAL DO RECIFE tem suas reservas em deposito no Banco Auxiliar do Commercio, no Banco do Recife, no London and Brazilian Bank e na Caixa Economica Federal, cujas cadernetas podem ser examinadas pelos mutuarios

PRECISA-SE DE BONS AGENTES

SÉDE SOCIAL—Rua Dr. Rosa e Silva n. 84 (antiga da Imperatriz)

—RECIFE—

A "SUL AMERICA"

Companhia de Seguros de Vida

Fundo de garantia Rs. 34.163;256$198

SEDE: 80-Rua do Ouvidor-82 (Edificio de sua propriedade)

Rio de Janeiro

O seu Balanço do 17.° Exercicio fechado em 31 de Março de 1913 e approvado pela Assembléa Geral dos Accionistas em 12 de Maio demonstra uma vez mais o progresso constante da sua situação financeira, as absolutas garantias que offerece aos seus segurados e a merecida confiança com que o publico a distingue.

São estes os principaes dados do balanço:

Os novos contractos de seguros effectuados no anno financeiro attingiram a Rs......	35.183:000$000
apresentando um augmento sobre o exercicio precedente de Rs. 7.987:000$000	
O activo da Companhia eleva-se a Rs,.... somma constituida por parcellas de real e absoluta garantia.	34.163:256$198
As reservas technicas sommam a Rs......	30.764:205$000
A receita da Companhia no exercicio findo foi de Rs..........	10.040:970$844
O excedente da receita sobre a despeza, foi de Rs..........	3.503:253$386
Os lucros para os segurados, não obstante ter sido no anno paga uma importante somma sobre os seguros cujos prazos venceram-se, elevam-se a Rs..........	2.652:736$313

Durante o anno a Companhia pagou aos proprios segurados:

A beneficiarios por sinistros, Rs..........	1.805:009$638
A segurados por liquidação de apolices Rs.	1.424:417$251
A segurados em pagamentos de coupons e rendas vitalicias Rs..........	100:109$754
TOTAL..........	3.329:536$643

Nos 4 sorteios effectuados no anno foram serteados apolices por um valor de Rs...	1.260:000$000
As apolices sorteadas pela Companhia até hoje, sommam a Rs..........	13.260:000$000

Os lucros pagos sobre apolices vencidas a praso de 15 annos correspondem a 25 °/o dos premios pagos.

Peçam o Relatorio-Balanço completo á Séde da Companhia; é um documento interessante para todos e que deve tornar orgulhoso cada brasileiro, pois demonstra o grão de desenvolvimento attingido por esta empreza nacional.

Série de 1.400 socios

50:000$000

Série de 2.600 socios

30:000$000

Seis sorteios annuaes de Rs. 10:000$000 em cada serie

Com uma unica joia para socio e adherente

O FUTURO DA FAMILIA

Uma unica quota por fallecimento

Unica instituição em que os socios não perdem os seus seguros

E A MARAVILHA DO MUTUALISMO!!!

Inscrevam-se nella, só e só!...

Rua Barão da Victoria n. 12

(PRIMEIRO ANDAR)

(Entrada pelo n. 14 da mesma rua)

CURSO DE SCIENCIAS

Alfredo Sotêro, academico de Pharmacia, lecciona Physica, Chimica e Historia Natural, na Associação Christã de Moços, rua d'Aurora n. 65, de 12 a 1 hora da tarde.

Gonorrhea

Cura radical em sete dias por mais antigas ou rebeldes que sejam com a INJECCÃO e as CAPSULAS CITRICAS, de Medeiros Gomes.

Catarrho da bexiga Cystite

BLENORRAGIAS AGUDAS

Curam-se radicalmente com uso do

Licor de alcatrão composto
— DE —
Medeiros Gomes

A' venda em todas as boas pharmacias e drogarias e no deposito geral. pharmacia Nossa Senhora Auxiliadora.

Avenida Passos, 86 e rua da Alfandega 215

RIO DE JANEIRO

Preço da injecção, frasco 2$500 duzia 24$000.
Preço das capsulas citrinas, frasco 6$000 duzia 60$000.
Preço do Licor de Alcatrão composto frasco 6$000 duzia 60$000.

(Cuidado com as imitações grosseiras)

DYNAMOGENOL

Infallivel na cura de
Impotencia
Palpitações
Hysterismo
Anemia
Falta de apetite
Insomnia
Fraqueza do peito
Flores brancas
Fraqueza geral

Pilulas de Bruzzi

Especifico vegetal que cura as gonorrhéas sempre com optimos resultados.

MAIS UMA CURA

Illm. Sr. pharmaceutico João Bruzzi.—De passagem pela Estação de Teixeira, comprei um vidro das pilulas anti-blenorrhagicas de BRUZZI, por estar soffrendo de uma blenorrhagia, e com o segundo vidro que tomei até chegar á minha residencia, me achei bom de tão terrivel molestia.

De V. S. amigo att. obr.—FRANCISCO CARNEIRO. Porto Novo de Cunha.

DEPOSITO: **Drogaria e Pharmacia Confiança, de Cicero D. Diniz.**—CABUGÁ 16—**RECIFE**

ENGENHO

Vende-se ou arrenda-se o Engenho «Araquara», montado quasi todo do novo: Moente e corrente com roda nova, obra de tijollos e bôa casa de moradia: tambem fornece cannas para a usina «Aripibú» no municipio de Gameileira: duas leguas a Estação de Ribeirão e para a estação do Brejo dar-se tres viagens por dia.

Entende se com Lopes & Araujo, ou com o proprietario no engenho «Burarema» em Cucaú onde tem conducção para orcer o Engenho.

Propriedades á venda

O proprietario da Uzina Santa Alice, deseja vender as suas propriedades sitas no municipio de Santa Luzia do Norte, estado de Alagoas, distante da Estação de Satuba uma legua.

Somente vendo poderá avaliar-se a fertilidade destes terrenos. Quem pretender pode entender-se com o seu proprietario da mesma Uzina.

Uzina Santa Alice 20 de Maio de 1913.

CAIXA MUTUA DE PENSÕES VITALICIAS

A Primeira Instituição de Previdencia Fundada no Brazil no Anno de 1904

SEDE CENTRAL--S. PAULO--Travessa da Sé ns. 9 e 11 (E. P.) No RIO DE JANEIRO--Rua José Mauricio 115, Sobrado (E. P.)

PENSÃO
CAIXA A
Pagando uma mensalidade de 1$500 adquire-se o direito a uma pensão vitalicia depois de 20 annos

Fundo inamovivel arrecadado até 30 de Novembro de 1912	4.183:446$134
Predios de propriedade no valor de réis	2.127:239$976
220 hypothécas sobre predios	1.390:242$800
Deposito no Thesouro Federal	200:000$000
» nos Bancos e Agencias	465:963$358
Numero de socios até 30 de Novembro de 1912	64.104

PENSÃO
CAIXA B
Pagando uma mensalidade de réis 5$000 adquire-se o direito a uma pensão vitalicia depois de 10 annos

Esta associação deve merecer a confiança do povo brazileiro, não só porque é fiscalisada pelo Governo Federal porém sobretudo, porque tem os seus capitaes empregados em predios importantes, os quaes em face do disposto nos arts. 45 e 46 dos Estatutos, são considerados bens inamoviveis que não podem ser alienados.

Agencia Geral em Pernambuco--Rua Larga do Rosario n. 34, 1.° andar

Agente Geral--*João Alves de Magalhães*

ESTÁ-SE SEMPRE DESCOBRINDO UMA NOVA APPLICAÇÃO PARA O **SAPOLIO**

Façam uso delle uma vez e ficarão admirados de que tivessem podido passar sem elle. Eis duas provas de sua efficacia: O **SAPOLIO** faz desapparecer dos objectos de marmore as nodoas de tinta de escrever, e applicado a balanças velhas e gordurosas transforma-as instantaneamente em balanças que parecem novas.

ATTENÇÃO.—Se não for de **Enoch Morgan's Sons Co.** não é **Sapolio.**

Unico que cura a syphilis

ELIXIR DE NOGUEIRA

REMEDIOS PARA ANIMAES!

Linimento Victoria

Para cavallos

CURA CERTA DE:

Manqueiras, Espravões, Arestins, Rheumatismos, Fraqueza das pernas, Torceduras TENDÕES FORÇADOS, PARALYSIAS Espaduas doridas ENTORSES, ETC.

SUBSTITUTO DO **FERRO EM BRAZA**

Preço: 3.000 réis

HYPOPPHILO

Precioso pó contra *Catharro* Rouquidões, Tosses, CANSAÇO PULMONAR CORRIMENTO NASAL ETC.

Para burros e cavallos!

Rs. 5.000, o frasco

Depositarios Geraes: SILVA BRAGA & C.

Rua Marquez de Olinda-60

Annuncios Maritimos

Companhia Nacional DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

O PAQUETE

ITASSUCE

Este paquete recentemente construidos para o serviço de passageiros e carga, entre este porto e o de Porto Alegre.

E' esperado até o dia 10 de junho e sahirá impreterivelmente no dia 21 para MACEIÓ', BAHIA, VICTORIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARANAGUA FLORIANOPOLIS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

O PAQUETE

ITAQUERA

Este paquete recentemente construido, para o serviço de passageiros e cargas entre este porto e o de Porto Alegre.

E' esperado até o dia 3 de junho e sahirá impreterivelmente no dia 5 para MACEIÓ' BAHIA, VICTORIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARANAGUA', FLORIANOPOLIS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRA.

A Companhia Costeiras além do muito conforto que offerece aos passageiros de seus vapores, tem no Rio de Janeiro, á disposição dos mesmos, rebocador para leval-os para terra com suas bagagens, logo depois de desembaraçado o navio.

N. B.—Os passageiros que se destinarem ao sul poderão permanecer a bordo durante a estadia no Rio, sem accrescimo de despeza.

N. B.—As reclamações de faltas só serão attendidas até 4 dias depois das descargas dos vapores.

Tratando-se de paquetes que teem dia e hora certos de sahida, pede-se aos srs. carregadores toda a presteza no embarque de suas cargas, afim de evitar reclamações futuras.

Passagens, cargas, encommendas e valores, trata-se com o agente:

J. I. GUEDES PEREIRA
23--Rua do Bom Jesus--23

COMPANHIA Commercio e Navegação

SÉDE NO RIO DE JANEIRO

Vapores a sahir para o norte

O PAQUETE

TIBAGY

Presentemente no porto, seguirá depois da indispensavel demora para **Ceará, Maranhão e Pará**

O PAQUETE

ARACATY

Esperado do sul até o dia 29 de maio, seguirá depois da indispensavel demora para: **Ceará, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.**

O PAQUETE

MOSSORÓ

Esperado do sul até o dia 8 de junho, seguirá depois de indispensavel demora para: **Ceará, Maranhão, Pará e Manáos.**

Vapores a sahir para o sul

O PAQUETE

TIJUCA

Esperado do norte até o dia 27 do corrente seguirá depois da indispensavel demora para: **Rio e Santos.**

O PAQUETE

TUPY

Esperado do norte até o dia 27 de maio seguirá depois da indispensavel demora para **Rio e Santos.**

O PAQUETE

GUAHYBA

Esperado do sul até o dia 1 de junho seguirá depois da indispensavel demora para: **Rio, Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.**

Para cargas, encommendas, frete e valores, trata-se com os agentes:

PEREIRA CARNEIRO & C.
6—Rua do Commercio—6, 1° andar

Thos Jas & Harrison

Vapor inglez

MERCHANT

Esperado de Liverpool no dia 17 de junho.

Vapor inglez

PROFESSOR

Presentemente no porto.

N. B.—Não serão attendidas as reclamações de faltas que não forem communicadas por escripto a esta agencia até 3 dias depois da descarga dos volumes para a alfandega ou outros pontos designados.

No caso de serem descarregados os volumes com termo de avaria, a presença da agencia, no acto de abertura é necessaria, para a verificação de faltas se as houver.

Para carga, encommendas e valores trata-se com os agentes

Julius von Sohsten
Rua Visconde de Itaparica n. 22 1.° ANDAR

Annuncios Funebres

Hemenegilda Pinheiro da Matta

30.° DIA

† Francisco Pessôa de Vasconcellos, sua mulher e filhos, José Arthur de Farias sua mulher e filhos, coronel Alexandre dos Santos Selva sua mulher e filhos, major Agostinho Joaquim da Silva e sua mulher, (ausentes) Angita Bruno da Matta seus filhos e entelados, 2.° tenente Heronides dos Santos Selva sua mulher e filhos (ausentes) ainda compungidos pelo fallecimento de sua querida sogra, mãe e avó **Hermenegilda Pinheiro da Matta**, convidam os parente e amigos para assistirem as missas que pelo seu eterno repouso mandam celebrar na Matriz da Bôa Vista, pelas 8 horas da manhã de segunda feira 2 de Junho confessando-se eternamente agradecidos aos que comparecerem.

COLUMNA ALPHABETICA

Aguas mineraes naturaes de uso therapeutico, como de Vichy, Contraxe-Ville, Curia, Vittel, Erian etc., a drogaria Silva Braga & C. 58 rua Marquez de Olinda, 60 recebe todos os mezes das varias fontes, de modo a fornecer sempre estas aguas com seus principios mineraes em estado radio-activo.

AGUA DA CURIA. Applicada sempre com optimos resultados no arthriotismo, albuminuria, rheumatismo chronico, gotta e sobretudo nas molestias dos rins, catarrhos chronicos da bexiga e do utero. E' de um grande poder diuretico, laxativo e digestivo. Deposito: Drogaria e pharmacia Confiança, de Cicero D. Diniz —rua do Cabugá n. 16.

Advogado. Bacharel Manoel Nunes Correia, juiz de direito em disponibilidade, advoga no foro da capital e dos municipios servidos por estrada de ferro.

Residencia.—Praça João Alfredo, n.° 37.

COLLECÇÕES DE LEIS DO ESTADO—De diversos annos vendem se no escriptorio do *Diario*

Casa aluga-se uma a rua do coronel Joaquim Cavacanti n.° 19, na cidade de Olinda, a tractar na rua de São Bento n.° 19 na mesma cidade.

Depurativo O melhor depurativo é aquelle que reune á propriedade da depuração do sangue, a acção de estimular o estomago e tonificar o organismo. O Cajurubeba é esse depurativo ideal, de formula agradavel e commoda e com o qual o doente pode sempre contar: cura rheumatismo, syphilis e todas as affecções do sangue. Deposito: drogaria Silva Braga & C.—58 rua Marquez de Olinda, 60.

Grande liquidação de fazendas na LOJA DO ANJO

O proprietario deste estabelecimento tendo de fazer no sortimento actual grande reforma, resolveu vender os artigos abaixo por menos 50 por cento. A saber:

Organdy, lindissimo desenho de 1$ a 500 e 600 rs.

Camisas para senhora, ricamente enfeitadas de 8$000 a 3$000 e 4$000.

Madapolões, (peças de 22 metros) de 18$000 a 10$000
Ditos, ditos de 14$000 a 8$500.
Ditos, ditos de 1$000 a 7$000.
Ditos, ditos de 2$500.
Ditos, ditos de algodão a 2$500.
Bramantes de 4 larguras de 4$000 a 1$800 o metro.
Ditos trançados de 3$500 a 2$000 o metro.
Ditos de 2$000 a 11$100 e 1$200 o metro.
Respes para cobertas, lindissimos desenhos de 1$200 a 700 e 800.
Gangas de graiton de 900 a 360 e 500.
Cretones para vestidos, novidade de 1$000 a 500.
Ditos, ditos lindissimos desenhos de 600 a 320 e 360.
Linons, padrões modernos de 500 a 300 e 320.
Brins para roupas de meninos, padrões novos de 800 e 360 e 400.
Brim branco n. 6 de 5$000 a 2$500.
Atoalhados brancos, lindissimos padrões para mesa de jantar de 5$000 a 2$500.
Cachemiras, lindissimos padrões novos de 4$000 a 1$000 e 1$500.
Colchas de côres, padrões novos de 6$000 a 3$000.
Toalhas de 1$000 a 360 e 400.
Guardanapos com barras de côres de 6$000 a 2$500.
Cortinados de crochet de 20$000 a 10$000.
Meias inglezas para homens e senhoras de 2$000 a 1$000.
Ditos, ditos de 1$000 a 300 e 500.
Camisas para homem, brancas e de côres de 7$000 e 5$500 a 3$000 e 4$000.
Corbetores finos de 6$000 e 5$000 a 1$800 e 2$500.
Guarnições de crochet para sofá e cadeiras de 25$000 e 10$000.
Grande quantidade de retalhos de chita, lã, sêda e brim.

56—RUA DUQUE DE CAXIAS—58

Modista Maria Gonçalves. Encarrega-se da confecção de vestidos para crianças, senhoras e senhoritas, segundo os mais modernos figurinos Americanos, Inglezes e Francezes, e por preços sem competencia. Rua Imperial n. 171. Recife.

MATA-RATOS — (Rat-Cake) — Biscoitos especiaes e garantidos para exterminar completamente os ratos sem deixar cheiro desagradavel e anti-hygienico, ficando elles inteiramente seccos pela acção prodigiosa de tão utilissimo preparado. Preço de cada caixinha 2$000. Ao alcance de todos. Unicos depositarios: Silva Braga & C.—58 e 60, rua Marquez de Olinda, 58 e 60.

Tintas, vernizes, esmaltes, pinceis, broxas, pentes todos os productos e artigos precisos para a pintura decorativa de casas, muros, moveis, grades etc., são encontrados aos melhores preços do mercado na drogaria Silva Braga & C.—58 rua Marquez de Olinda, 60.

Vendem-se 2 vaccas com duas crias dando leite, na Torre, rua Caetano Coelho n. 5.

COMMERCIO

Dia 31 de maio

Generos nacionaes

Aguardente, para o agricultor, conforme grão, cota-se de 500 a 550 réis a canada.
Alcool, para o agricultor, cota-se a canada de 1$100 a 1$200, conforme grão.
Assucar. (Vide a *Vida commercial.*)
Algodão. (Vide a *Vida commercial.*)
Borracha, cota-se este artigo conforme a qualidade a 1$000 a 1$300 e a de maniçoba de 2$500 a 2$600.
Café, cota-se de 11$000 a 11$500, pelos 15 kilos conforme a qualidade.
Caroços de algodão, 780 a 800 rs. pelos 15 kilos conforme a procedencia.
Cêra de carnauba, cota-se este artigo ao preço de 29$000 a 39$000, pelos 15 kilos conforme a classificação.
Couros espichados, a 1$100 o kilo.
Couros salgados seccos, de 1$ a 1$050 pelos 15 kilos.
Couros verdes, a 700 réis, conforme a qualidade.
Cacau, cota se de 8$000 a 8$500 conforme a qualidade.
Farinha de mandioca, cota-se este artigo, o sacco com 60 kilos a 7$500 8$ conforme a procedencia, sem compradores.
Feijão mulatinho, cota-se este artigo, genero limpo do Estado, ao preço de 22$000 a 32$000, genero barrado de 14$ a 16$ e o genero preto de 15$000 a 16$000 pelo sacco de 60 kilos.
Milho, cota-se o genero novo na estação o sacco com 60 kilos, de 10$200 a 10$300 genero do Estado.
Mel, cota-se este artigo de 35$ a 40$000 a pipa sem o casco.
Mamona, cota-se este artigo ao preço de a 2$400 pelos 15 kilos, na estação.
Pelles de cabra, de 1$300 a 2$200, conforme a procedencia.
Pelles de carneiro, cada uma cota-se conforme a qualidade de 1$000 a 1$200.
Sola, cota-se este artigo ao preço de 6$500 e 10$000 o meio, conforme a qualidade e pezo.

Titulos na praça

	valor	cotação
Apolices federaes 5 °/.	1:000$	ao par
» do Estado 5 °/.	1:000$	880$
» do Estado 7 °/.	1:000$	1:010$
[BANCOS]		
Banco do Recife	100$	ao par
Letra hypothecaria 6 °/.	100$	91$
Banco de C. Real letra hypothecaria 7 °/.	100$	95$
Banco Emissor	100$	3$
Banco das Classes	100$	25$
ESTRADA DE FERRO		
Trilhos Urbanos de Olinda	200$	ao par
Companhia Ferro Carril	100$	ao par
COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO		
Serviços Maritimos	100$	25$
COMPANHIAS DE TECIDOS		
Fabrica da Torre	200$	215$
» Paulista	200$	ao par
» de Estopa	200$	95$
» Camaragibe	140$	ao par
» Goyanna	100$	ao par
» Canhamo e Juta	200$	ao par
COMPANHIAS DE SEGUROS		
Phenix	300$	430$
Amphitrite	400$	620$
Indemnizadora	200$	390$
Iris	400$	800$
Pernambucana	100$	20$

Mercado Publico de São José

PREÇOS DO DIA 31 DE MAIO

Carne verde de	1$000	o kilo
Dita de carneiro de	a 1$400	o kilo
Dita de suino de	a 1$200	o kilo
Farinha de	$600 a $700	a cuia
Feijão de	2$000 a 2$500	a cuia
Fava	a 1$050	a cuia
Milho de	$800 a $900	a cuia
Gomma	1$200 a 1$500	a cuia
Gallinha	1$500 a 2$000	uma

PREÇOS DOS PRINCIPAES GENEROS DE ESTIVAS

Xarque	1$200 a 1$300	o kilo
Bacalhau	$900 a 1$100	o kilo
Assucar de 1.ª	$440	o kilo
Idem de 2.ª	$400	o kilo
Café moido	1$500	o kilo
Idem em caroço	1$000 a 1$300	o kilo
Manteiga ingleza	a 2$300	a lib.
Idem franceza	a 1$400	o kilo
Arroz	$500 a $700	o kilo
Chá verde	6$000 a 9$000	o kilo
Idem preto	6$000 a 8$200	o kilo
Toucinho do Estado	1$000 a 1$200	o kilo
Dito americano	a 1$800	o kilo
Queijo Hasting	a 7$000	um.
Idem do sertão	a 3$000	o kilo
Phosphoro (cera) 10 caixas	$700	
Idem de madeira 12 caixas	a $500	

Exportação

DIA 29 DE MAIO DE 1913

Para o interior

Para o Rio Grande do Sul no vapor *Posteiro*, despacharam:
P. Carneiro & C, 1 tonel com 600 litros de alcool.
Nessen & C, 350 saccos com 21.000 kilos de assucar de usina.
Para o Pará, no vapor *Aracaty*, despacharam:
L. Barbosa & C, 50|2 barricas com 4500 kilos de assucar crystal.
P. Lapa & C, 25|5 de barris com 2.000 litros de aguardente
Para Natal no vapor *Commandatuba*, despacharam:
T. Miranda & C, 3 barricas com 200 kilos de café moido.
E. de Amorim & C, 50 barricas com 2.400 kilos de assucar refiado,
Para o Maranhão despacharam:
Moreira & C, 1 caixa com 25 kilos de papel para cigarros.
Para Aracaty despacharam:
A. Lima & C, 3 volumes com 190 kilos de obras de cobre.
Para Macau despacharam:
E. de Amorim & C, 10 saccos com 750 kilos de assucar refinado.
Para Camocim despacharam:
M. Almeida & C, 1 fardo e 2 caixas com 167 kilos de rotulos.
J. P. de Queiroz, 2 caixas com 70 kilos de chumbo de caça, 1 caixa com 50 kilos de perfumarias, 30 kilos de tinta de escrever, 5 kilos de obras de ferro e 20 kilos de obras de tecidos de algodão.
A. de Carvalho & C, 1 encapado com 50 kilos de obras de cobre,
Para Amarração despacharam:
Oliveira & C, 3 caixas com 45 kilos de gazoza, 10|10 de barris com 400 kilos de vinagre.
O. de Oliveira & C, 2 bahus com 30 kilos de perfumarias.
A. Silva & C, 3 volumes com 100 kilos de obras de cobre.
Moreira & C, 1 caixa com 60 kilos de rotulos.
Para o Maranhão no vapor *Brazil*, despacharam:
C. C. Ribeiro, 3 caixas com 3 kilos de lóros, 36 kilos de formas para calçados, 17 kilos de couros tintos, 2 sellins, 12 rabichos, 1 fardo com 85 kilos de couros preparados.
Azevedo & C, 150 kilos de cartas de jogar.
Eugenio Samico, 1 caixa com 30 kilos de perfumarias, 16 kilos de obra de latão.
S. Meira & C, 145|2 barricas com 13720 kilos de assucar branco, 29 saccos com 1.200 kilos de assucar crystal, 40|2 barricas com 3.600 kilos de assucar de usina.
Para Ceará despacharam:
Azevedo & C, 2 caixas com 135 kilos de cartas de jogar.
Para o Ceará no vapor *Brazil*, despacharam.
F. Nunes & C, 1 caixa com 100 kilos de vaquetas.
Eugenio Samico, 2 caixas com 170 kilos de perfumarias.
Para Manáos despacharam:
J. de Mello, 1 caixa com 50 kilos de elixir.
Eugenio Samico, 1 caixa com 40 kilos de obras de ferro.
Azevedo & C, 3 caixas com 450 kilos de cigarros.
Para Manáos, no vapor *Rio de Janeiro*, despacharam:
D. Cardoso & C, 15|2, 135|4 barricas com 9.450 kilos de assucar refinado.
P. Ferreira & C. 25|5 barricas com 2.000 litros de cachaça, 6 pipas, 5 toneis com 7.000 litros de alcool.
Fernandes & C, 35 latas com 580 kilos de phosphoros.
M. Souza & C, 1 sacco com 50 kilos de cebolinhos, 1 encapado com 35 kilos de urupemas, 1 caixa com 15 kilos de raizes medicinaes; 30 saccos com 2.400 kilos de cocos.
Loureiro Barbosa & C, 25|5 barris com 2.000 litros de cachaça, 5 caixas 325 kilos de doce, 55|2, 115|4, 20|8 barricas com 12.050 kilos de assucar uzina, 55|2, 115|4, 10|8 barricas com 12.250 kilos de assucar branco.
Silva Meira & C, 150|2, 140|4, 125|8 barricas com 27.000 kilos de assucar uzina, 115|2, 115|4, 45|8 barricas com 19.050 kilos de assucar branco.
Para o Pará despacharam:
F. E. M. da Costa, 2 caixas com 144 kilos de tinta de escrever.
Egypto & Irmãos, 50|2 caixas com 1.900 kilos de doce.
Loureiro Barbosa & C, 180|2, 120 saccos com 17.600 kilos de assucar crystal, 20 saccos com 1.200 kilos de assucar mascavado, 40 saccos, 90|2 barricas com 10.500 kilos de assucar usina.
Para Acarahú na barcaça *Amal & Rocha*, despacharam:
Loureiro Barbosa & C, 50|5 barris com 4.000 litros de cachaça, 70 saccos com 4.200 kilos de café.

Importação

Vapor hollandez «Amsland» entrado de Amsterdam e escala em 26 e consignado a Julius von Sohsten.

Carga de Amsterdam

Amoniaco 100 caixas a Usina Timbó.
Capsulas 2 caixas á ordem.
Ferro 6 caixas á ordem
Lampadas 3 caixas á ordem.
Mercadorias 11 caixas á ordem, 5 a Companhia T. Paulista, 5 a Companhia de Pesca, 9 a R. M. Costa & Filhos.
Papelão 15 volumes á ordem.
Papel 165 fardos á ordem.
Queijo 15 caixas a A. Lima & C. 1 á ordem.
Tinta 5 caixas a Companhia T. Paulista.

Carga de Leixões

Bagas 5 caixas a E. Guedes & Duarte.
Vinho 50 caixas a F. Lopes, 25 a N. Pedrosa & C, 25 a A. Pereira & C, 30 á ordem, 25 a Abrantes & C, 25 a P. Ferreira & C, 50 a A. Fernandes & C. 45 a P. Menezes & C, 10 a M. L. S. Carvalho & C, 100 a L. Barbosa & C, 25 a F. Rodrigues & C. 15 barris a A. A. Peterson.

Carga de Lisboa

Batatas 5 caixas a F. Ferreira.
Vinho 60 barris a F. Rodrigues & C, 100 a D. Maia & C. 35 a Abrantes & C, 19 a M. L. S. Carvalho & C, 39 a J. A. Alves.

Vapor inglez «Amazon» entrado de Southampton e escala em 30 e consignado a G, Williams & Johnson.
Agua mineral 3 caixas a A. Lopes & C.
Amostras 16 volumes a diversos.
Bicyclos 4 caixas a Martins Galvão.
Couros 2 caixas a P. Ferreira & C, 1 á ordem.
Cebolas 80 caixas a Dubeux & C, 50 a a J. F. de de Carvalho & C, 20 a D. Cardozo & C, 15 a J. F. Martins & C, 25 a E. Guedes & Duarte, 15 á ordem.
Dragas 4 caixas a J. Ferreira.
Fio de juta 50 caixas á ordem.
Instrumentos 1 caixa a R. Britto.
Louças 3 volumes a G. de Mattos Irmãos & C,
Molho e sal 36 caixas a A. Fernandes & C.
Mercadorias diversas 3 caixas a P. Ferreira & C, 3 a W. de Medeiros & C, 6 á ordem, 2 a Miranda & C, 1 a J. O. de Almeida & C, 1 a E. M. Smith & C, 1 a J. A. Matta Guimarães, 1 ao Leopoldo de Araujo, 1 a O. de Oliveira, 2 a E Paiva.
Peafumaria 1 caixa a Cruz & Torres, 2 a C. Neves.
Provisões 26 volumes a Abrantes & Companhia.
Queijos 25 caixas a Schusker & Rodrigues.
Salitre 100 volumes a M. Souza & C
Tecidos 2 volumes a M. Lima & C, 3 a J. Gonçalves & C. 2 a A. de Britto & C, 1 a L. Maia & C, 3 a J. C. Cantinho, 5 á ordem, 1 a J. R. & Apollinario, 1 a R. Carvalho & C, 1 a P. Antunes & Gesteira.

Rendimentos publicos

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 30	1.525:171$675
Rendimento do dia 31 ouro	14:704$001
Idem papel	24:960$770
	39:664$777
	1.569:836$152
Em egual periodo de 1 a 31 de 1912	1.552:691$849

CAIXA ECONOMICA

Dia 31 entrada de deposito	12:294$000
Sahidas	12:290$000
Saldo para a delegacia	4$000
A' pagar de liquidações e por conta	74:128$065

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento do dia 1 a 30	476:709$690
Consumo do dia 31	8$060
Exportação	10:886$620
Estatistica	3:5$670
Diversos impostos	10:517$670
	433:697$710
Em egual periodo de 1912	467:776$370

Differença para mais	30:921$340

PREFEITURA

Rendimento do dia 1 a 30	139:489$988
Dia 31	21:072$166
	160:562$154

AVISOS MARITIMOS

VAPORES ESPERADOS

Mez de junho

Mossoró, do norte hoje.
Ibiapaba, do sul hoje.
Tijuca, do norte hoje.
Irish Monarch, de Nova York, hoje.
Aracaty, do sul hoje.
Nassovia, da Europa hoje.
Sequana, do sul hoje.
River Clyde, de Nova-York, hoje.
Aragon do sul a 1.
Minas Geraes, do norte a 2.
Itapura, do sul a 3.
Maranhão, do norte a 4.
Guahyba, do sul a 4.
San Nicolas, da Europa a 5.
Araguaya, da Europa a 5.
Oriana, do sul a 8.
Cap Roca, do sul a 8.
Mossoró, do sul a 1.
Samara, da Europa a 8.
Wurzburg, do sul a 11.
Merchant, da Europa a 17.
Arlanza, do sul a 15.
Asturias, da Europa a 18.
Amazon, do sul a 22.
Victoria, da Europa a 28.

VAPORES A SAHIR

Mez de junho

Camocim e esc. *Piauhy*, hoje.
S. Luiz e esc. *Commandatuba*, hoje.
Lisboa *Sequana*, hoje.
Santos e esc. *Tupy*, hoje.
Pará e esc. *Tibagy*, amanhã.
Santos e esc. *Tijuca*, amanhã.
Santos e esc. *Santa Rosa*, amanhã.
Santos e esc. *Nassovia*, amanhã.
Manáos e esc. *Aracaty*, a 31.
Maceió e esc. *River Clyde*, a 2.
Santos e esc. *Irish Monarch*, a 2.
Southampton e esc. *Aragon*, hoje.
Paysandú e esc. *Minas-Geraes*, a 2.
Rio e esc. *Maranhão*, a 4.
Porto Alegre e esc. *Itapura*, a 5.
Buenos-Ayres e esc. *Araguaya*, a 5.
Porto Alegre e esc. *Guahyba*, a 5.
Santos e esc. *Nicolas*, a 6
Liverpool e esc. *Oriana*, a 8.
Hamburgo e esc. *Cap Roca*, a 8.
Buenos Ayres e esc. *Samara*, a 8.
Manáos e esc. *Mossoró*, a 10.
Southampton e esc. *Arlanza*, a 15.
Buenos-Ayres e esc. *Asturias*, a 19.
Southampton e esc. *Amazon*, a 22.
Callão e esc. *Victoria*, a 28.

Ancoradouro interno

Barca noruega *Elze* cimento.
Palhabote nac. *Elisabeth*, polvora.
Lugre ing. *Adriatic*, descarregando.
Vapor inglez *Gladiator*, descarregando.
Vapor inglez *Professor*, varios generos.
Vapor inglez *Rochadale*, carvão.
Vapor nacional *Alberto Maranhão*, vazio.
Vapor nacional *Gurupy*, varios generos.
Vapor nacional *Victoria*, varios generos.
Vapor nac. *Commandatuba*, varios gens.
Vapor nacional *Mantiqueira*, v. generos.
Vapor nacional *Tibagy*, varios generos.
Vapor inglez *Sallust*, descarregando.
Vapor allem. *Stadt Sclesuig*, v. generos.
Vapor alle. *Santa Rosa*, descarregando.

Pauta

SEMANA DE 2 A 7 DE JUNHO DE 1913

Aguardente de cachaça, litro	$120
Alcool, litro	$280
Algodão em pluma ou rama, kilo	$880
Assucar refinado, kilo	$440
Assucar branco, kilo	$300
Assucar usina, kilo	$400
Assucar crystal, kilo	$360
Assucar demerara para o estrangeiro, kilo	$150
Assucar demerara para o paiz, kilo	$200
Assucar somenos, kilo	$230
Assucar mascavado, kilo	$140
Bagas de mamona, kilo	$170
Borracha de mangabeira, kilo	1$400
Borracha de maniçoba, kilo	2$850
Caroços de algodão, kilo	$060
Cera de carnauba, kilo	2$680
Couros seccos espichados, kilo	1$160
Couros seccos salgados, kilo	1$160
Couros verdes, kilo	$740
Ouro, grm	$650
Prata, grm	$010

Os demais productos acham-se na pauta geral.

3ª secção da Recebedoria, 31 de maio de 1913.

Assignado.

O chefe--*A. Albuquerque.*

Approvo.

Assignado.

O administrador—*Manoel Brandão.*

Movimento do porto no dia 30 do corrente

ENTRADAS

Rio de Janeiro e escala, 6 dias, vapor nacional «Brazil» de 775 toneladas, commandante Alfredo Corte Real equipagem 63» varios generos, ao Lloyd Brazileiro.

Natal, 1 dia, vapor allemão «Stadt-Schlesuig» de 676 toneladas, commandante Otto Zemmermann, equipagem 12, varios generos, a A. Ommudsen.

Paysandú e escala, 16 dias, vapor nacional «Rio de Janeiro» de 1.487 toneladas, commandante Aristoteles Domingues, equipagem 81, varios generos, ao Lloyd Brasileiro.

New-York, 21 dias, vapor allemão «Santa Rosa» de 2354 toneladas, commandante W. Suxdorf, equipagem 38, varios generos, a Berstelmann & C.

SAHIDAS

Manaus e escala, vapor nacional «Brazil», commandante Alfredo Corte Real, varios generos.

Manaus e escala, vapor nacional «Rio de Janeiro», commandante Aristoteles Domingues, varios generos.

Paranaguá e escala, vapor nacional «Piratininga», commandante M. J. Padrão, varios generos.

SUSPENDEU DO LAMARÃO

Liverpool e escala, 17 dias, vapor inglez «Orita» de 5.848 toneladas, commandante M. Taylor, equipagem 216, varios generos, a Griffith W. Johnson.

FUNDEOU NO LAMARÃO

Calau e escala, vapor inglez «Orita» commandante M. Taylor, varios generos.

Passageiros chegados do sul no vapor nacional «Brazil», no dia 31.

Rio de Janeiro--Gabriel Bittencourt, José Dantas do Rego Barros, Carminda P. Barretto e irmã, João Bergvist, Pedro de Gouveia Horta, Carlos Duarte Silva, Alfredo de Menezes Ramos, J. J. M. Ribeiro, M. B. Lima, José A. Santos Maria Soares de Oliveira, Meyer Chattur, onze praças do exercito.

Victoria--Francisco Nery, Alves Mipibú, Manuel Rodrigues.

Bahia--M. M. King e Emilio Chame

Maceió--Carlos Williams Broad e Hans Hartmann.

--- Chegados do sul no vapor nacional «Rio de Janeiro» no mesmo dia

Rio de Janeiro--Alvars Maia e senhora, general Onofre Magalhães, Domingos S Leão, Tancredo M. Lima, Luiz da Silva, José Eugenio, Honorata Ferreira, Maria F. Marques, Renato Ribeiro, José A. Silva, Silvana Bastos, Luiz Cunha e senhora, C André, Antonio Andre, Antonio Silva.

Bahia---Maria G. Teixeira, João Algandre, José Vita e senhora, Affonso Rocha, W. Bahrs.

--- Chegados da Europa no vapor inglez «Orita» no mesmo dia:

Liverpool--Braz da Cunha Armando e sua familia, Thomson Agnes, Morris Mary Agnes.

La-Pallice--Sarnarzo Julio, De Lenne Jacques.

Las-Palmas---Castro Raphael e senhora.

Leixões--Pereira José.

-- Sahidos para o sul no mesmo vapor e no mesmo dia:

Bahia--Dr. Saturnino de Britto Maria de Britto e 1 filho.

Rio de Janeiro--A. J. Cruikshark e dr. João da Cunha Gaspar.